



AMOSTRA

Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas

SES AU AL



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA SESAU AI!

Seja muito bem - vindo!

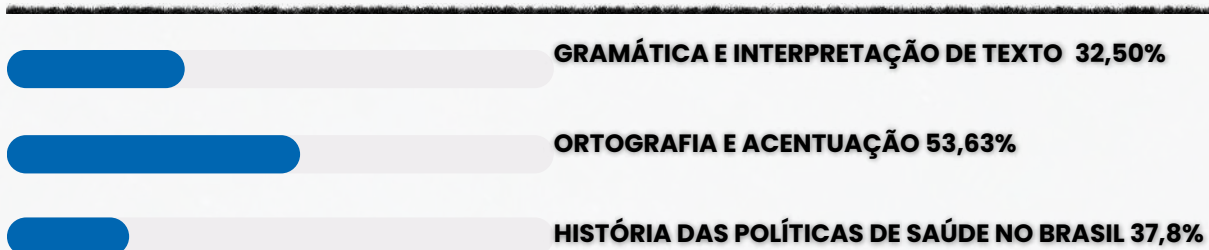
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AI PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.ai** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **you ganha muito tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSEH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.


Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:

 contato@memorizaai.com.br

OU

 [clique aqui](#) para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

[clique aqui e saiba como](#)

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **4 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

UM MATERIAL QUE ENSINA A ORGANIZAR SUA JORNADA DE ESTUDO, DO COMEÇO AO FIM, DESDE A DECISÃO DE QUAL CARGO ESCOLHER ATÉ COMO ORGANIZAR SEUS ESTUDOS, CRONOGRAMAS E ESCOLHER AS FERRAMENTAS DE ESTUDO QUE VOCÊ UTILIZARÁ.



BÔNUS 2: GESTÃO DO TEMPO

O CONTEÚDO SERÁ MINISTRADO POR PÚBLIO ALVES, APROVADO NO TJ-SP, E SERÁ DISPONIBILIZADO EM VÍDEO AULAS, JUNTAMENTE COM MATERIAL DE APOIO E UMA PLANILHA MODELO PARA AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO DA SUA ROTINA, AUMENTANDO EM ATÉ 10 VEZES A SUA PRODUTIVIDADE NOS ESTUDOS.



BÔNUS 3: COMO HACKEAR O EDITAL

SE VOCÊ TEM DIFICULDADE EM ENCONTRAR AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES E ANALISAR OS TÓPICOS MAIS COBRADOS DE UM EDITAL, APRENDERÁ TUDO ISSO NA PRÁTICA, DESVENDANDO TUDO O QUE PRECISA PARA EXTRAIR TODOS OS CÓDIGOS DE EDITAL.



BÔNUS 4: CRONOGRAMA 30 DIAS

ESTE CRONOGRAMA OFERECE UMA ESTRUTURA CLARA E PRÁTICA PARA OS 30 DIAS QUE ANTECEDEM SUA PROVA, PERMITINDO UMA ABORDAGEM ORGANIZADA E EFICIENTE DO ESTUDO. AO DIVIDIR O CONTEÚDO EM PARTES MANEJÁVEIS E DISTRIBUIR AS ATIVIDADES AO LONGO DO PERÍODO, VOCÊ PODERÁ FOCAR EM CADA TÓPICO COM MAIS PROFUNDIDADE E EVITAR A SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

→ **NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:**

CONHECIMENTOS BÁSICOS (TODOS OS CARGOS)

- Língua Portuguesa
- Ética no Serviço Público
- Legislação Estadual
- Legislação Aplicada ao SUS

ASSISTENTE EM SAÚDE — NÍVEL MÉDIO/TÉCNICO (ENFERMAGEM)

- Língua Portuguesa
- Ética no Serviço Público
- Legislação Estadual
- Legislação Aplicada ao SUS
- Conhecimentos Específicos

ESPECIALISTA EM SAÚDE — NÍVEL SUPERIOR (ENFERMAGEM)

- Língua Portuguesa
- Ética no Serviço Público
- Legislação Estadual
- Legislação Aplicada ao SUS
- Conhecimentos Específicos

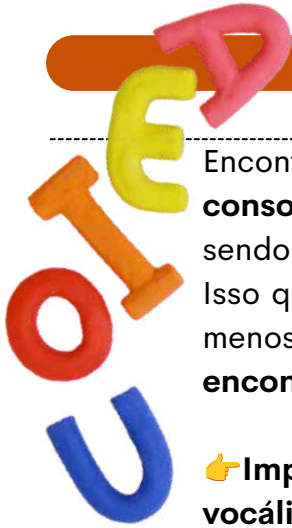
**VEJA ABAIXO A AMOSTRA COM O FORMATO DO MATERIAL
QUE VOCÊ PODE TER ACESSO PARA AUMENTAR SUA
PONTUAÇÃO NESSA RETA FINAL!**

→ clique aqui para conhecer o material completo



CONHECIMENTOS GERAIS

memoriza.ai



DICA

ENCONTROS VOCÁLICOS

Encontros vocálicos são encontros de **vogais** ou **semivogais**, **sem consoantes intermediárias**. Eles acontecem na **mesma** ou em **outra sílaba**, sendo classificados em: **ditongo**, **tritongo** e **hiato**.

Isso quer dizer que quando vogais ou semivogais (sons vocálicos ditos com menos força) aparecem umas ao lado das outras numa palavra, acontece um **encontro vocálico**.

👉 **Importante:** se houver uma **consoante entre as vogais**, não há encontro **vocálico**.

DITONGO

Nos ditongos, ocorre o **encontro de uma vogal com uma semivogal**, e quando fazemos a separação das suas sílabas, **as duas ficam na mesma sílaba**.

Exemplos: papai (pa-pai), oi (a palavra "oi" não se separa), sabão (sa-bão).

De acordo com a **posição da vogal** e da **semivogal**, os ditongos podem ser: **crescentes** ou **decrecentes**.

- ➔ **Ditongos crescentes** são aqueles em que a **semivogal vem antes da vogal** (sv + v).
Exemplos: igual (i-guai), quota (quo-ta), pátria (pá-tria).
- ➔ **Ditongos decrecentes** são aqueles em que a **vogal vem antes da semivogal** (v + sv).
Exemplos: meu (meu), herói (he-rói), cai (cai).

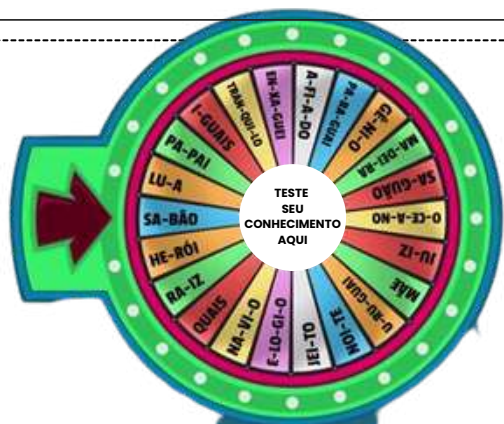
De acordo com a **pronúncia**, os ditongos podem ser **orais** ou **nasais**.

- ➔ **Ditongos orais** são os pronunciados apenas pela boca. É o caso de ai, ia, iu, ui, eu, éu, ue, ei, éi, ie, oi, ói, io, au, ua, ao, oa, ou, uo, oe, eo, ea. Exemplos: mau (**mau**), sei (**sei**), viu (**viu**).
- ➔ **Ditongos nasais** são os pronunciados pela boca e pelo nariz. É o caso de ão, ãe, ãe, am, an, em, en, ãi, ui (ocorre apenas na palavra "muito"). Exemplos: mãe (**mãe**), sabão (**sa-bão**), muito (**mui-to**).

TRITONGO

Nos tritongos, ocorre o **encontro semivogal, vogal e semivogal** (sempre nessa ordem), e quando fazemos a separação das suas sílabas, as três ficam na **mesma sílaba**.

Exemplos: iguais (i-guais), saguão (sa-guão), uruguaio (u-ru-guai-o).



HIATO

Nos hiatos, ocorre apenas o **encontro de vogais** (nunca de semivogais), e quando fazemos a separação das suas sílabas, cada vogal fica numa sílaba diferente.

Exemplos: álcool (ál-co-ol), navio (na-vi-o), saída (sa-í-da).

DICA

PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS

O plural dos substantivos compostos é feito mediante duas situações. Uma delas se refere à forma como ele é escrito.



Se o substantivo composto for **escrito sem hífen**, o plural é feito tal como os **substantivos simples**, muitas vezes acrescentando o **"s" no final**.

- **Exemplos:** claraboia(s), ferrovia(s), passatempo(s).



A outra situação que deve ser observada é como o **substantivo que escrito com hífen é formado** (por **verbo + substantivo**, por palavras unidas por **preposição**, por **palavras repetidas**, entre outros).

Nesses casos, algumas **regras** devem ser **observadas**.

REGRAS DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS COM HÍFEN

1

SUBSTANTIVO + SUBSTANTIVO QUE ESPECIFICA O PRIMEIRO

Apenas o **primeiro elemento** passa para o plural ou os **dois elementos** passam para o plural. Exemplos:

- caneta-tinteiro (canetas-tinteiro ou canetas-tinteiros)
- salário-família (salários-família ou salários-famílias)
- banana-prata (bananas-prata ou bananas-pratas)

2

PALAVRAS UNIDAS POR PREPOSIÇÃO

Apenas o **primeiro elemento** passa para o plural. Exemplos:

- estrela-do-mar (estrelas-do-mar)
- mula-sem-cabeça (mulas-sem-cabeça)
- peroba-do-campo (perobas-do-campo)

3

VERBO OU ADVÉRBIO + SUBSTANTIVO OU ADJETIVO

Apenas o **segundo elemento** passa para o plural. Exemplos:

- abaixo-assinado (abaixo-assinados)
- beija-flor (beija-flores)
- sempre-viva (sempre-vivas)

4

PALAVRAS REPETIDAS OU ONOMATOPEIAS

Apenas o **segundo elemento** passa para o plural. Exemplos:

- pingue-pongue (pingue-pongues)
- teco-teco (teco-tecos)
- tique-taque (tique-taques)

5

PALAVRA VARIÁVEL + PALAVRA VARIÁVEL

Os **dois elementos** passam para o plural. Lembrando que são **palavras variáveis substantivos, verbos, adjetivos, pronomes, artigos e numerais**. Exemplos:

- cota-parte (cotas-partes)
- mão-boba (mãos-bobas)
- segunda-feira (segundas-feiras)

DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL IV



MESÓCLISE

A **mesóclise** acontece quando o **pronome oblíquo** aparece no meio do verbo, **entrecortando** a **palavra**. O **pronome** **liga-se** ao verbo por meio do **hífen**. A mesóclise pode ocorrer se **duas condições** acontecerem:

- ✓ **Não** houver **justificativa para uso de próclise** (ou seja, não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo); e
- ✓ O **verbo estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo** (seja futuro do presente, seja futuro do pretérito).

Observe:

Informar-lhe-ei assim que possível.

Nesse caso, a forma verbal **"informarei"** está cortada ao meio pelo pronome **"lhe"**, sendo um **exemplo de mesóclise**. Isso ocorreu pois **não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo e porque a conjugação está no tempo futuro do presente do modo indicativo**.

→ **EXEMPLOS DE MESÓCLISE**

- **Consultar-lhe-ei** sobre esse assunto amanhã.
- **Dir-lhe-iam** as novidades se fosse possível.
- **Revelar-nos-ia** os segredos se pudesse.

A mesóclise praticamente **não existe** na linguagem oral e na linguagem escrita informal.

PORTANTO, SE HOUVER FATORES QUE EXIGEM TANTO A PRÓCLISE QUANTO A MESÓCLISE NA MESMA FRASE, A PRÓCLISE PREVALECERÁ.

→ **Mesóclise em locuções verbais**

O pronome tende a aparecer entrecortando o primeiro verbo (verbo auxiliar).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo auxiliar + verbo principal

Ter-nos-iam informado sobre o resultado muito tempo antes, mas não foi possível.

DICA

TRANSITIVIDADE VERBAL

A transitividade verbal indica a **relação que o verbo estabelece com seus complementos**. Quando o verbo não possui sentido completo sozinho, ele precisa de um termo que complete sua ideia, chamado **complemento verbal**.

Exemplos:

- *Entregaram a encomenda.*
- *Vendo quadros.*
- *Segure isto, por favor!*

De acordo com o tipo de complemento, os verbos são classificados da seguinte forma:

VERBO TRANSITIVO DIRETO (VTD)

- ✓ Verbo que **não tem sentido completo** e **precisa de um complemento**, geralmente introduzido **sem preposição**, que **conclua o quê ou quem**. Esse complemento é chamado de **objeto direto**.

Exemplos:

- A mesa 3 **pediu** a carne bem passada. (*Pediu o quê? A carne.*)
- **Terminei** a análise. (*Terminei o quê? A análise.*)
- Agora sim, **entendo** meus pais. (*Entende quem? Meus pais.*)

VERBO TRANSITIVO INDIRETO (VTI)

- ✓ Verbo que **não tem sentido completo** e precisa de um complemento que conclua **de quê, em quê, para quem**. Acompanhado de **preposição obrigatória**, o complemento desse tipo de verbo é chamado de **objeto indireto**.

Exemplos:

- **Duvido** da sua honestidade (*Duvido de quê? Da sua honestidade.*)
- Não **acredito** no que ele diz. (*Não acredito em quê? No que ele diz.*)
- **Esperei**-lhe pacientemente. (*Esperei por quem? Por ele/ela.*)

VERBO TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO (VTDI)

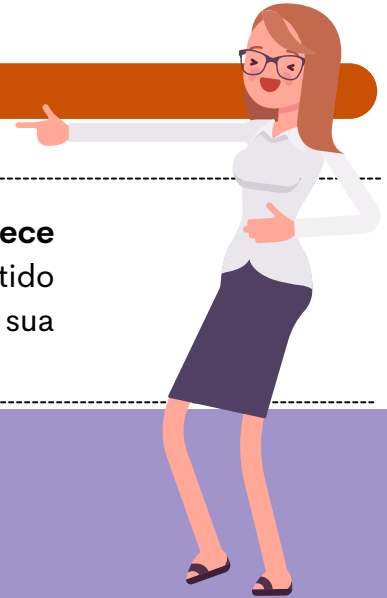
- ✓ Também chamado de **bitransitivo**, é o verbo que **não tem sentido completo** e que precisa de **objeto direto e indireto**.

- ✓ Assim, o verbo **transitivo direto e indireto** precisa de **dois complementos**, um dos quais **sem preposição obrigatória** (objeto direto) e outro que **exige preposição (objeto indireto)**.

- O objeto direto e indireto completa o verbo com a informação sobre **o quê a quem**.

Exemplos:

- **Enviei** os postais aos clientes. (*Enviei o quê a quem? Os postais aos clientes.*)
- **Agradeceu** a oportunidade ao chefe. (*Agradeceu o quê a quem? A oportunidade ao chefe.*)
- **Expus** minhas dificuldades ao professor. (*Expus o quê a quem? Minhas dificuldades ao professor.*)



DICA

HIPÔNIMOS

Hipônimos são **palavras que têm um relacionamento de inclusão ou hierarquia com outras palavras**. Isso significa que um hipônimo é **uma palavra cujo significado está contido no significado de outra palavra mais geral**, chamada de hiperônimo.

Em outras palavras, um hipônimo é uma subcategoria ou subconjunto de um hiperônimo.



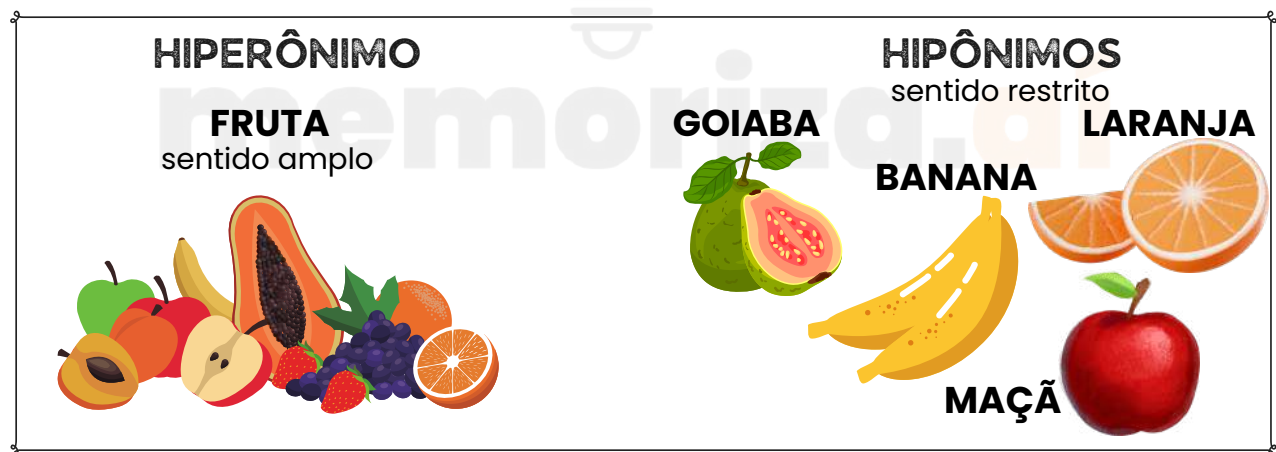
alguns exemplos:



Hiperônimo: Animal - Hipônimos: Cachorro, Gato, Cavalo, Pássaro;



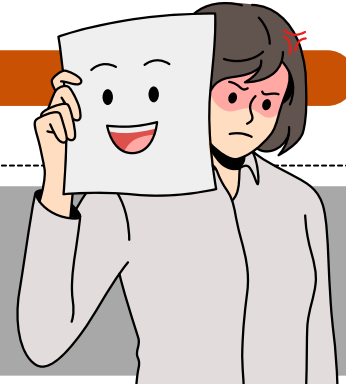
Neste exemplo, **"animal"** é o **hiperônimo** que abrange diversas categorias de animais, e **"cachorro"**, **"gato"**, **"cavalo"** e **"pássaro"** são **hipônimos** que representam subcategorias específicas de animais.



Os hipônimos são uma maneira de organizar e classificar palavras com base em seus relacionamentos semânticos e podem ser úteis para entender como as palavras estão relacionadas e como se encaixam em categorias mais amplas.

DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL V



CONCORDÂNCIA COM SUJEITO INDETERMINADO



Em frases com sujeito indeterminado, o verbo **pode ficar na 3ª pessoa do plural**, quando **não se identifica quem pratica a ação**.

Exemplo: "Pediram-me que a procurasse."

- Não se sabe quem pediu, por isso o sujeito é indeterminado e o verbo fica no plural.



Quando a **indeterminação do sujeito** é indicada pelo **pronome se**, o verbo fica na **3ª pessoa do singular**.

Exemplo: "Ainda se vivia num mundo de incertezas."

- Nesse caso, o pronome se indetermina o sujeito, e o verbo permanece no singular.



Essa é uma regra importante da concordância verbal em português, e **é aplicada sempre que o sujeito da frase não é definido ou não é importante mencioná-lo** na comunicação.

QUIZ

Qual das alternativas apresentadas justifica a concordância do verbo em destaque no trecho abaixo?

"Muito se discute sobre a relação da nossa galera com o trabalho, o comportamento nas redes sociais e a visão de futuro."

Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/identidade/alguem-ja-te-perguntou-como-e-ser-jovem-em-um-mundo-em-colapso/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

- A) Sujeito inexistente (verbo impessoal).
- B) Sujeito indeterminado.
- C) Sujeito simples de núcleo singular.
- D) Sujeito oculto.

Gabarito: B

No trecho "Muito se discute sobre a relação...", o verbo em destaque é "**discute**". A estrutura "se discute sobre..." indica **sujeito indeterminado**, porque não se informa quem discute. O pronome "**se**" funciona como **índice de indeterminação do sujeito**, e, nesse caso, o **verbo fica na 3ª pessoa do singular**.

- Não é sujeito inexistente, porque **não se trata de verbo impessoal**.
- Também não é sujeito simples, pois "**sobre a relação...**" vem com **preposição e não pode ser sujeito da oração**.
- E não é sujeito oculto, porque **não há um sujeito identificável pelo contexto**.

DICA

PONTO E VÍRGULA (;) I



O **ponto-e-vírgula** não teria a menor chance com a Rochelle; **ninguém sabe como empregá-lo!** 🤪

e então, como utilizamos?

SEPARAR ITENS EM UMA LISTA

O ponto e vírgula pode ser usado para **separar itens em uma lista quando esses itens já contêm vírgulas internas**. Isso ajuda a evitar a confusão entre as vírgulas usadas dentro dos itens da lista e as vírgulas que separam os próprios itens.

Por exemplo:

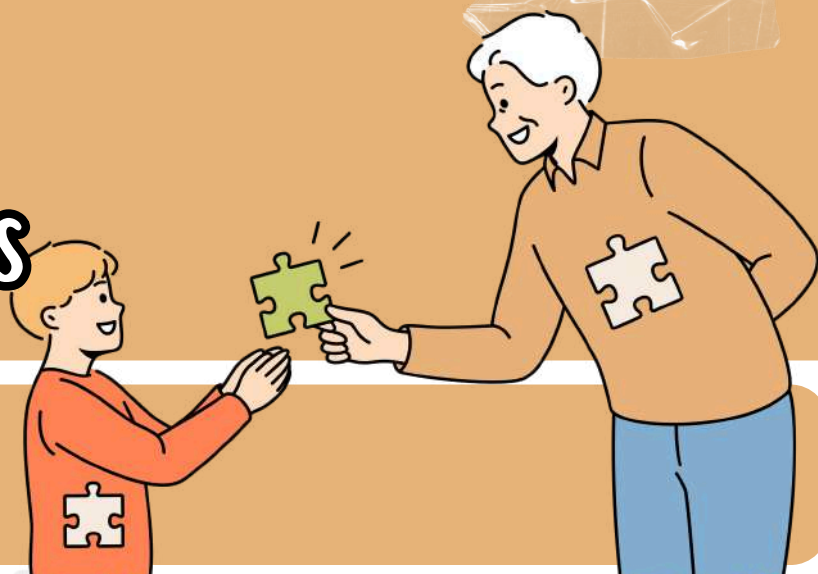
Na reunião, discutimos a agenda, que incluiu os seguintes tópicos: orçamento, planejamento estratégico; metas de vendas, marketing; e contratações.

faça anotações aqui!

DICA

PRINCÍPIOS E VALORES ÉTICOS NO SERVIÇO PÚBLICO I

ÉTICA, MORAL,
VALORES, VIRTUDES

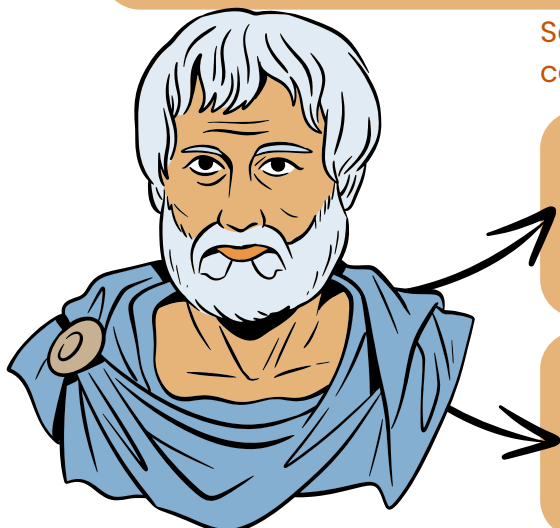


→ A ética tem origem na palavra grega "ethos", que se refere ao **modo de ser e ao caráter**. Posteriormente, os romanos traduziram "ethos" para "mos", significando **costume e comportamento**, associado à **moral**.

→ Dessa forma, a ética passou a ser vista como algo diretamente ligado ao **costume e inseparável da moralidade**. A ética é considerada uma disciplina filosófica que se preocupa com o comportamento moral humano, buscando esclarecer, explicar e definir uma realidade específica.

- Por outro lado, a moral consiste em **normas que guiam o comportamento individual das pessoas**, regulando as interações sociais.
- Os valores são os **padrões de conduta de cada indivíduo** e estão relacionados à subjetividade, ou seja, o que é ético para uma pessoa pode não ser para outra. Os valores são influenciados pela cultura em que o indivíduo está inserido.
- Já as virtudes estão associadas à **capacidade de tomada de decisão do indivíduo**. Com base nas virtudes que possui, a pessoa poderá ou não realizar decisões consideradas corretas e honestas.

Segundo Aristóteles, as **virtudes** podem ser categorizadas em **intelectuais** e **morais**:



Virtudes Intelectuais:

relacionam-se com a **aprendizagem ao longo da vida**. Indivíduos com maior nível de educação tendem a tomar decisões baseadas em virtudes intelectuais.

Virtudes Morais:

não estão associadas ao **estudo** ou **conhecimento adquirido**; estão mais ligadas aos hábitos cultivados ao longo da vida.

DICA

PRINCÍPIOS E VALORES ÉTICOS NO SERVIÇO PÚBLICO III

GESTÃO DA ÉTICA NAS EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS

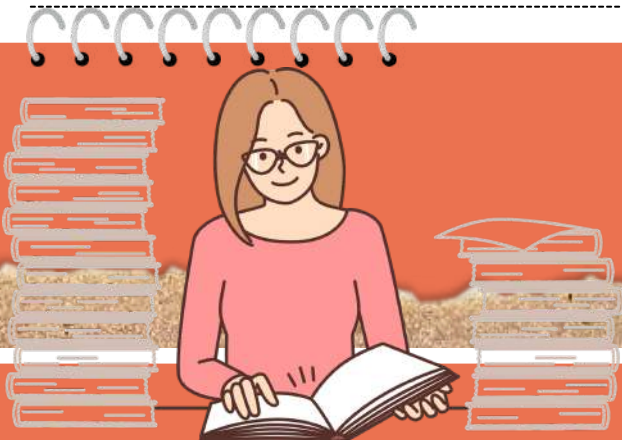


- ➔ A ética desempenha um papel fundamental no nosso dia a dia, influenciando nossas interações sociais.
- ➔ Os seres humanos sempre recorrem a valores éticos ao realizar ações. Isso também se aplica às **relações no setor público**.

- O **princípio da moralidade**, presente na Constituição Federal, é a base de todos os **instrumentos normativos relacionados à ética no serviço público**. Vale ressaltar que a moralidade administrativa vai além da moralidade comum da sociedade, **abrangendo conceitos como boa-fé, probidade, honestidade e decoro**.
- A violação do princípio da moralidade pode **resultar na anulação do ato administrativo**, que é um verdadeiro controle de legalidade, não se limitando apenas à revogação com base no mérito administrativo.
- A **gestão da ética em empresas públicas está restrita ao que a lei permite (princípio da legalidade)**, enquanto nas empresas privadas é **baseada no que a lei não proíbe**. Apesar das diferenças na gestão da ética entre empresas públicas e privadas, é fundamental que ambas sigam os princípios éticos como base das relações organizacionais.
- Como citado no Código de Ética do Banco do Brasil: "**A ética não prejudica o lucro, ela traz confiança. A confiança é um dos maiores ativos do mercado**. Empresas transparentes e éticas atraem investidores e clientes. A ética promove um senso de pertencimento entre os funcionários. Investir em ética é investir no maior bem da empresa: a confiança em sua reputação."

DICA

LEI Nº 5.247/1991 – REGIME JURÍDICO ÚNICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO DE ALAGOAS



REGIME FUNCIONAL

O Art. 5º da Lei 5.247/91 define quais são os requisitos básicos para ingresso no serviço público:

- I – a **nacionalidade brasileira**;
- II – o gozo dos **direitos políticos**;
- III – a **quitação** com as **obrigações militares e eleitorais**;
- IV – o **nível de escolaridade** exigido para o exercício do cargo;
- V – a idade mínima de **18 (dezoito) anos**;
- VI – aptidão **física e mental**.

TOME NOTA:

- A lei pode estabelecer **requisitos específicos** para **certos cargos públicos**, dependendo das **atribuições** desses cargos.
- O **ato de ingresso** em cargos públicos é feito por **autoridade competente** de cada Poder (Executivo, Legislativo, Judiciário). A **investidura** no cargo é completada com a posse.
- A **nomeação** é a **forma originária** de **provimento** dos cargos públicos, ou seja, é a maneira inicial pela qual alguém entra no serviço público.



Direitos das Pessoas com Deficiência: As pessoas com deficiência têm direito a se inscrever em concursos públicos para cargos cujas atribuições possam exercer.

ATÉ 20% DAS VAGAS DEVEM SER RESERVADAS PARA ESSAS PESSOAS.

20%

DICA

LEI Nº 5.247/1991 – REGIME JURÍDICO ÚNICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO DE ALAGOAS



REGIME FUNCIONAL

REQUISITOS PARA NOMEAÇÃO EM CARGO DE CARREIRA OU ISOLADO DE PROVIMENTO EFETIVO:



- **Concurso público:** A nomeação para esses cargos depende de prévia habilitação em concurso público, que pode ser:
- **De provas:** Concurso baseado em exames escritos ou práticos.
- **De provas e títulos:** Concurso que além de exames considera também qualificações e experiências profissionais.

- **Ordem de classificação:** A nomeação deve seguir a ordem de classificação dos aprovados no concurso.
- **Prazo de validade:** A nomeação deve ocorrer dentro do prazo de validade do concurso.



Os **requisitos adicionais** para **ingresso** em **cargos públicos** serão **estabelecidos** pela **lei** que define as diretrizes do sistema de carreira da administração pública estadual e seus regulamentos.

ISSO INCLUI QUALIFICAÇÕES ESPECÍFICAS, TREINAMENTOS, ENTRE OUTROS CRITÉRIOS.

LEMBRE-SE

- O concurso público para provimento de cargos pode ser de **provas e títulos**.
- O concurso pode ser realizado em duas etapas, dependendo do que dispuser a lei e o regulamento do respectivo plano de carreira.

CONCURSO PÚBLICO TERÁ VALIDADE DE **ATÉ 2 ANOS**.

Este prazo pode ser **prorrogado** uma **única vez**, por **igual período** (mais 2 anos).

DICA

LEI Nº 5.247/1991 – REGIME JURÍDICO ÚNICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO DE ALAGOAS



VANTAGENS II



Quando um servidor se afasta da sede em caráter eventual ou transitório, seja para outra parte do território nacional ou para o exterior, terá direito a **diárias** para **cobrir despesas** de hospedagem, alimentação e transporte urbano.



A diária é concedida por **dia de afastamento**, sendo reduzida pela metade quando não há necessidade de pernoite fora da sede. Em casos em que o deslocamento da sede é uma exigência permanente do cargo, o servidor não terá direito a diárias.

DIÁRIAS

- A ajuda de custo é concedida quando o servidor passa a **exercer** suas atividades em uma **nova sede** de maneira **definitiva**.
- Por outro lado, as **diárias** são aplicáveis quando o **exercício da atribuição** ocorre em um **local diferente** da repartição, mas de forma **eventual** ou **transitória**.



APÓS A CONCLUSÃO DA ATIVIDADE, O SERVIDOR **RETORNA** À SEDE DA REPARTIÇÃO PÚBLICA.

Se um servidor receber diárias e **não se afastar da sede** por qualquer motivo, é obrigado a **devolvê-las** integralmente em **até 5 (cinco) dias**.

- Caso o servidor retorne à sede **antes do prazo previsto** para seu afastamento, deverá **restituir** as **diárias** recebidas em **excesso** dentro do prazo estabelecido.

DICA

LEI Nº 5.247/1991 – REGIME JURÍDICO ÚNICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO DE ALAGOAS

PROIBIÇÕES

Demissão:

A demissão é a penalidade mais **grave** e é aplicada para infrações de maior gravidade ou em casos excepcionais em que as circunstâncias justificam a demissão imediata do servidor.



A **demissão** será aplicada nos seguintes casos:

- I – crime contra a administração pública;
- II – abandono de cargo;
- III – inassiduidade habitual;
- IV – improbidade administrativa;
- V – incontinência pública e conduta escandalosa na repartição;
- VI – insubordinação grave em serviço;
- VII – ofensa física, em serviço, a servidor ou a particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem;
- VIII – aplicação irregular de dinheiros públicos;
- IX – revelação de segredo do qual se tomou ciência em razão do cargo;
- X – lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio estadual;
- XI – corrupção;
- XII – acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;
- XIII – transgressão dos incisos VIII a XV do art. 119.

- SE FOR IDENTIFICADA **ACUMULAÇÃO PROIBIDA** EM UM PROCESSO DISCIPLINAR E COMPROVADA A BOA FÉ, O SERVIDOR TERÁ QUE ESCOLHER UM DOS CARGOS.
- EM CASO DE **MÁ FÉ COMPROVADA**, ALÉM DE **PERDER** O CARGO QUE OCUPAVA POR MAIS TEMPO, TERÁ QUE **DEVOLVER** O QUE FOI RECEBIDO INDEVIDAMENTE.
- SE UM DOS CARGOS, EMPREGOS OU FUNÇÕES FOR EXERCIDO EM OUTRO ÓRGÃO OU ENTIDADE, A **DEMISSÃO SERÁ COMUNICADA**.
- A **APOSENTADORIA** OU **DISPONIBILIDADE DO INATIVO** SERÁ **CASSADA** SE COMETER UMA FALTA PUNÍVEL COM DEMISSÃO DURANTE O SERVIÇO ATIVO.
- A DESTITUIÇÃO DE CARGO EM COMISSÃO DE UM NÃO OCUPANTE DE CARGO EFETIVO SERÁ APLICADA NOS CASOS DE **INFRAÇÃO SUJEITA A SUSPENSÃO OU DEMISSÃO**.
- A **DEMISSÃO** OU **DESTITUIÇÃO DE CARGO EM COMISSÃO** NOS CASOS DOS INCISOS IV, VIII, X E XI DO ARTIGO 134 IMPLICAM NA **INDISPONIBILIDADE DOS BENS E RESSARCIMENTO AO ERÁRIO**, ALÉM DA **AÇÃO PENAL** CABÍVEL.

A **DEMISSÃO** OU **DESTITUIÇÃO DE CARGO EM COMISSÃO** POR VIOLAÇÃO DO ARTIGO 119, INCISOS VIII E X, TORNA O **EX-SERVIDOR INCOMPATÍVEL** PARA NOVA **NOMEAÇÃO** EM **CARGO PÚBLICO ESTADUAL** POR CINCO ANOS.



DICA

HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

É muito relevante compreender a história das políticas de saúde no Brasil, porque **fornece um contexto fundamental para a compreensão do atual Sistema Único de Saúde (SUS)** e de como o país evoluiu em termos de cuidados de saúde ao longo do tempo.

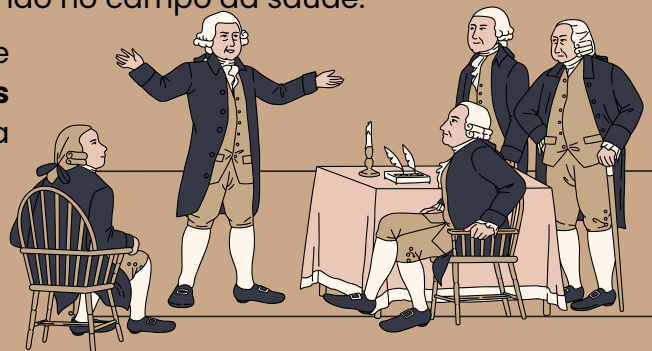


Cenário de Saúde na Época da Colônia e do Império

Durante a época da Colônia e do Império, o Brasil tinha um governo centralizado e unitário. As **políticas eram definidas pelo governo central**, mas a implementação enfrentava dificuldades devido à **vastidão do território e à falta de infraestrutura adequada**.



- O Brasil enfrentava uma **grave escassez de profissionais médicos**. O fato de haver apenas quatro médicos ativos no Rio de Janeiro em 1789 reflete a **falta de assistência médica estruturada na época**.
- Devido à escassez de médicos, **boticários desempenhavam um papel importante na assistência médica, manipulando fórmulas médicas e recomendando tratamentos**.
- A **chegada da Corte Portuguesa ao Brasil** em 1808 trouxe transformações, incluindo no campo da saúde.
- A necessidade de estabelecer instituições de ensino médico levou à **criação das primeiras escolas de medicina no país**, a Academia Médico-Cirúrgica no Rio de Janeiro e na Bahia.



Até 1850, as atividades relacionadas à saúde pública **se concentravam em delegar responsabilidades sanitárias às juntas municipais e no controle dos navios e da saúde nos portos**. Essas medidas eram fundamentais para lidar com questões de saúde pública da época.

A HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL ESTÁ RELACIONADA À EVOLUÇÃO DA SOCIEDADE, POLÍTICA E DOS RECURSOS MÉDICOS.

DICA

INÍCIO DA REPÚBLICA (1889-1930)

PERÍODO DA REPÚBLICA VELHA

A Proclamação da República em 1889 **impulsionou mudanças significativas no Brasil, não só na política e economia, mas também na área da saúde.**

- A **transição do Brasil para um sistema republicano** foi **impulsionada pela necessidade de modernização da economia e sociedade**, principalmente após a abolição da escravidão.
- O **antigo modelo agrário-exportador baseado na produção de café, borracha e açúcar** continuava sendo predominante, mas o país **estava começando a se industrializar.**



Esse contexto econômico trouxe desafios significativos, como as **condições precárias de vida e trabalho nas áreas urbanas**, que levaram ao **surgimento de movimentos operários e greves gerais.**

As condições de saúde também eram preocupantes. **A falta de um sistema de saúde voltado para a promoção e prevenção tornou as cidades vulneráveis a epidemias de doenças transmissíveis.** Problemas de saúde como febre amarela, varíola, tuberculose, sífilis e doenças endêmicas rurais eram predominantes.

Oswaldo Cruz foi nomeado Diretor do Departamento Federal de Saúde Pública com a **missão de erradicar a epidemia de febre amarela no Rio de Janeiro.** Apesar dos esforços, abusos cometidos pelos "guardas-sanitários" levaram a revoltas populares, destacando a **importância da saúde na sociedade.**

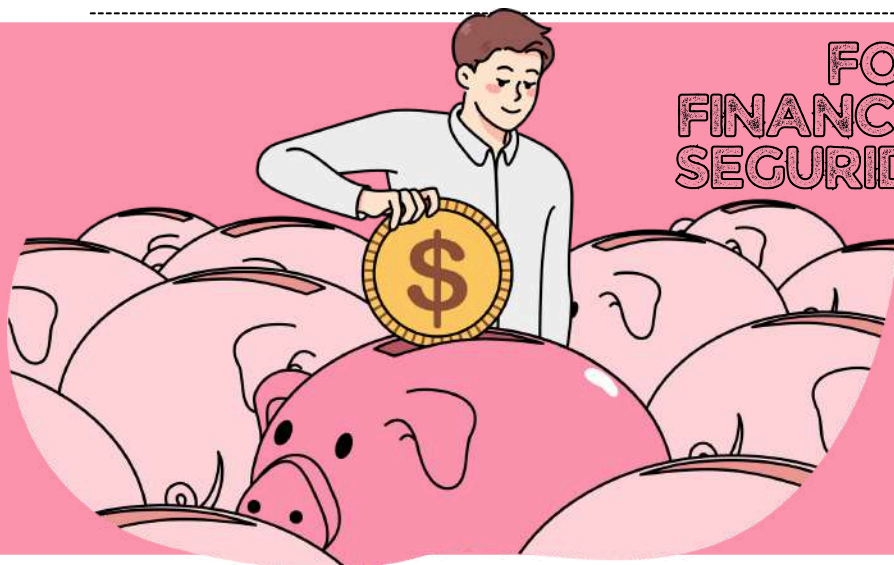
Essas mudanças foram **fundamentais para a construção do Sistema Único de Saúde (SUS)**, que continua a moldar o sistema de saúde brasileiro.



DICA

DA SEGURIDADE SOCIAL II

FONTES DE FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL



A seguridade social deve ser financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, com recursos provenientes dos orçamentos da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

BEM COMO DAS SEGUINTE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS:



Contribuições do Empregador, Empresa e Entidades Equiparadas: Essas contribuições incidem sobre a folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados a pessoas que prestem serviço, mesmo sem vínculo empregatício, além de incidirem sobre a receita ou o faturamento e o lucro das empresas.



Contribuições do Trabalhador e Demais Segurados da Previdência Social: As contribuições dos trabalhadores e demais segurados da previdência social financiam a seguridade social. Podem ser adotadas alíquotas progressivas de acordo com o valor do salário de contribuição, e não incidem sobre aposentadorias e pensões concedidas pelo Regime Geral de Previdência Social.



Contribuição sobre a Receita de Concursos de Prognósticos: É uma contribuição incidente sobre a receita de concursos de prognósticos, como loterias.



Contribuição do Importador de Bens ou Serviços do Exterior: Essa contribuição é aplicada sobre importações de bens ou serviços do exterior.



A proposta de orçamento da seguridade social deve ser elaborada de forma integrada pelos órgãos responsáveis pela saúde, previdência social e assistência social, considerando as metas e prioridades estabelecidas na lei de diretrizes orçamentárias.



A lei proíbe a moratória e parcelamento em prazo superior a 60 meses, além de exigir autorização em lei complementar para remissão ou anistia das contribuições sociais.





DICA

LEI N° 8.080/1990 II

OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES SUS

Os objetivos estão relacionados à **promoção, proteção e recuperação da saúde**, bem como à **abordagem ampliada da saúde** que considera os **fatores determinantes e condicionantes**.

QUAIS SÃO ESSES OBJETIVOS?

Objetivo 1: Identificar e divulgar os **fatores determinantes da saúde**.

Objetivo 2: Formular uma **política econômica e social** que permita ao Estado prover as **ações e serviços de saúde**.

Objetivo 3: Assistir as pessoas por meio de **ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com ênfase nas ações preventivas**, embora sejam necessárias ações curativas.

curiosidade!

Q "ações preventivas" X

Essas ações têm como objetivo evitar o surgimento de doenças, lesões ou condições de saúde adversas. Elas são implementadas antes que um problema de saúde se desenvolva e visam reduzir fatores de risco ou exposição a situações prejudiciais.



curiosidade!

Q "ações curativas" X

As ações curativas estão relacionadas ao tratamento e à gestão de doenças, lesões ou condições de saúde já estabelecidas. Elas visam restaurar a saúde e aliviar os sintomas.

DICA

LEI N° 8.080/1990 XIII

DO SUBSISTEMA DE ATENDIMENTO E INTERNAÇÃO DOMICILIAR

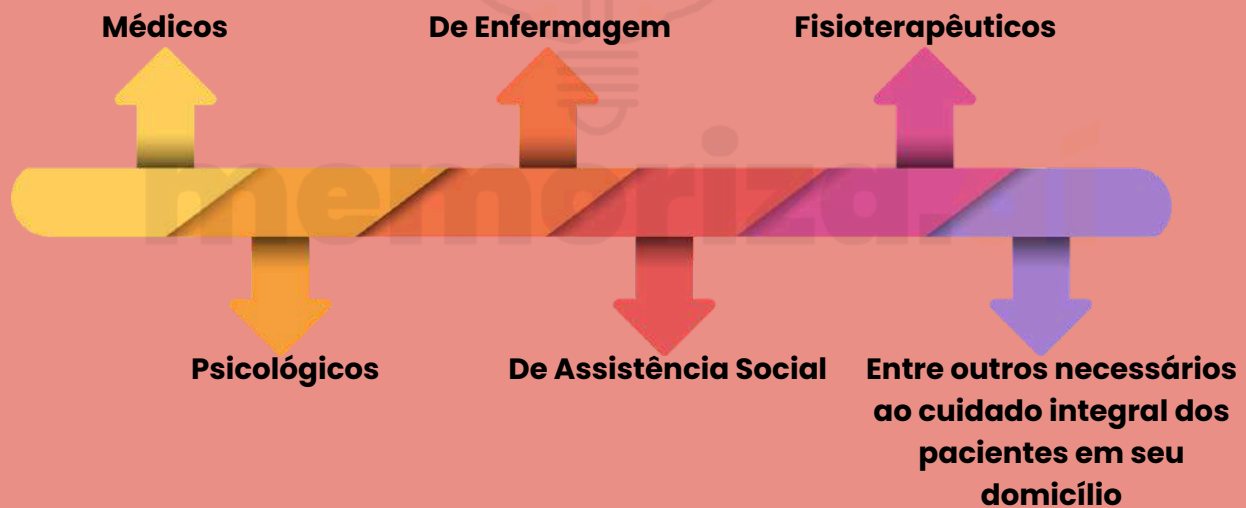
Art. 19-I. No contexto do Sistema Único de Saúde, ficam oficialmente instituídos o **atendimento em domicílio** e a **internação em domicílio**.

O atendimento e a internação domiciliares apenas serão autorizados nos seguintes casos:

- **Mediante prescrição médica.**
- **Com o consentimento explícito do paciente e de sua família.**

COMO ISSO FUNCIONA?

No que diz respeito à **modalidade de assistência em atendimento e internação domiciliares**, são abrangidos principalmente os seguintes procedimentos:



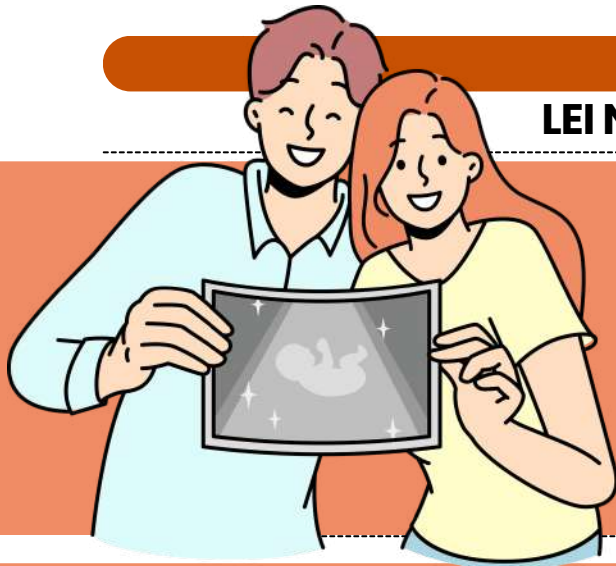
O **atendimento e a internação domiciliares** serão executados da seguinte maneira:

1 POR EQUIPES MULTIDISCIPLINARES

2 QUE ATUARÃO NOS NÍVEIS DA MEDICINA

3 PREVENTIVA, TERAPÊUTICA E REABILITADORA





DICA

LEI N° 8.080/1990 XIII

DO SUBSISTEMA DE
ACOMPANHAMENTO
DURANTE O TRABALHO
DE PARTO, PARTO E
PÓS-PARTO IMEDIATO



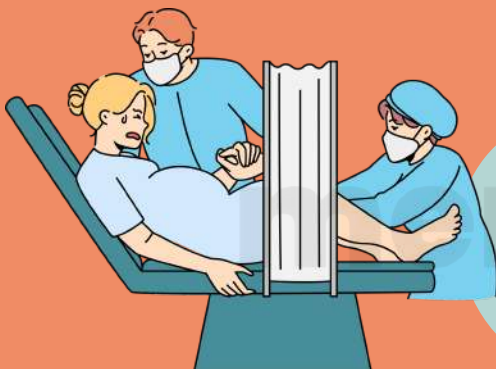
Os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde - SUS, seja na rede própria ou conveniada, são obrigados a autorizar a presença de acompanhante junto à gestante durante o parto.

De 1 (um)
acompanhante
durante todo
período de:

Trabalho de
parto



Parto



Pós-parto
imediato



COMO ISSO FUNCIONA?

A lei determina que a **parturiente** escolha uma pessoa para acompanhá-la durante o parto.

As medidas para garantir o cumprimento dessa lei serão especificadas em um regulamento elaborado pelo órgão competente do Poder Executivo.

Todos os hospitais no país devem manter um aviso visível sobre esse direito.

DICA

LEI Nº 8.142/1990 II

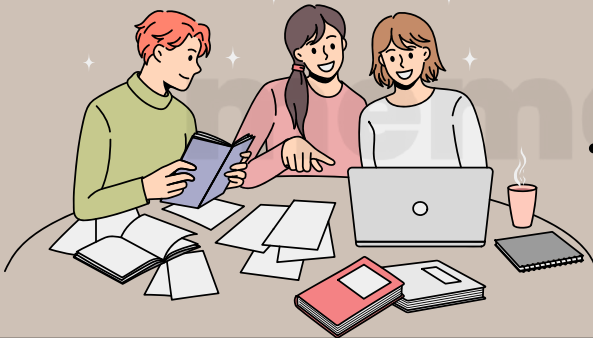
ESTRUTURA DE PARTICIPAÇÃO DA
COMUNIDADE NA GESTÃO DO SISTEMA
ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NO BRASIL



O QUE PRECISAMOS SABER?

O SUS, em cada esfera de governo (**municipal, estadual e federal**), contará com **duas instâncias colegiadas**:

I - **A Conferência de Saúde**: É uma instância de participação social que se reúne a cada quatro anos.



- Composta por representantes de diversos segmentos sociais, **incluindo gestores, profissionais de saúde e usuários do sistema**.
- A principal função da Conferência de Saúde é **avaliar a situação de saúde no país e propor diretrizes para a formulação da política de saúde** nos níveis correspondentes (municipal, estadual e federal).

II - **O Conselho de Saúde**: É um órgão permanente e deliberativo, também composto por representantes dos diversos segmentos sociais.

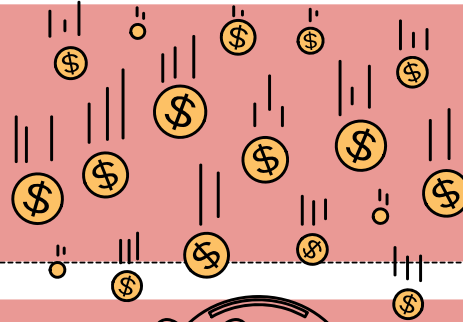


- O Conselho de Saúde tem a **função de fiscalizar e controlar a execução das políticas de saúde, além de participar da formulação de estratégias e diretrizes para a área**.
- O **Conselho de Saúde pode convocar a Conferência de Saúde** extraordinariamente, caso julgue necessário.

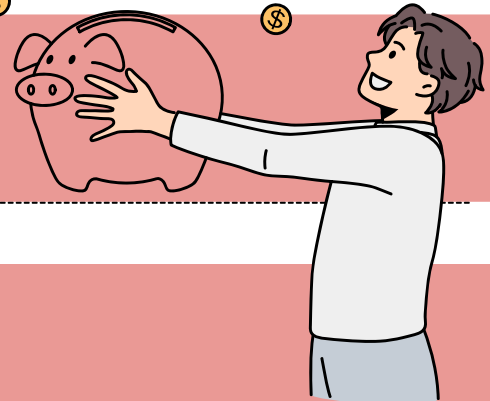
DICA

LEI Nº 8.142/1990 IV

RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (FNS) I



VAMOS DESCOBRIR COMO OS RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (FNS) DEVEM SER ALOCADOS?

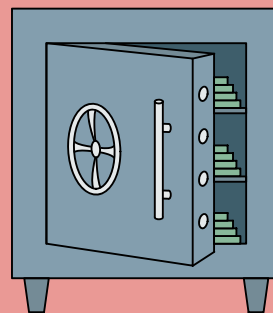


I - **Despesas de custeio e de capital** do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, tanto da administração direta quanto indireta.

II - **Investimentos previstos na lei orçamentária**, que devem ser de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.

III - **Investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde.**

IV - **Cobertura das ações e serviços de saúde** a serem implementados pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.



LEMBRE-SE!

O Parágrafo único esclarece que os recursos referidos no inciso IV são destinados a investimentos na rede de serviços de saúde, à cobertura assistencial ambulatorial e hospitalar, e a outras ações de saúde.

MAS, O QUE ISSO QUER DIZER?

Isso significa que esses recursos são utilizados para financiar a expansão e a melhoria dos serviços de saúde nos níveis municipal, estadual e distrital, bem como para garantir a assistência médica e hospitalar à população.

→ clique aqui para conhecer o material completo

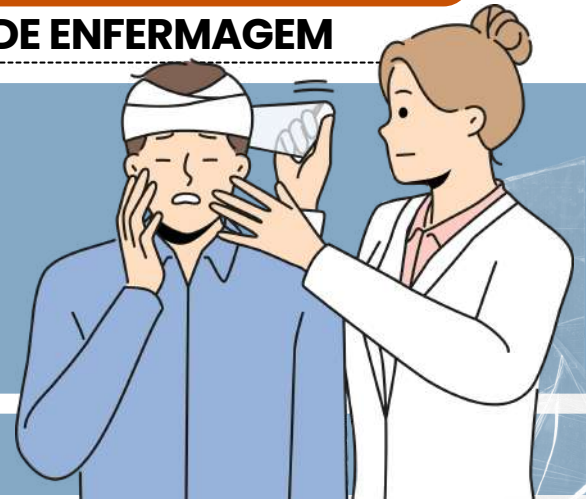


**ASSISTENTE EM SAÚDE —
NÍVEL MÉDIO/TECNICO
(ENFERMAGEM)**

DICA

LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

DIREITOS E DEVERES



Cabe ao enfermeiro a função de coordenar e supervisionar as equipes de enfermagem (técnicos e auxiliares), organizando o trabalho para assegurar qualidade e segurança no atendimento.



O ENFERMEIRO É O ÚNICO AUTORIZADO A REALIZAR A CONSULTA DE ENFERMAGEM, QUE INCLUI A AVALIAÇÃO COMPLETA DO PACIENTE E A DEFINIÇÃO DE CUIDADOS ESPECÍFICOS.

EM CASOS DE EMERGÊNCIA, O ENFERMEIRO PODE ADOTAR PROCEDIMENTOS IMEDIATOS PARA SALVAR VIDAS, INCLUSIVE PRESCREVENDO CUIDADOS E MEDICAMENTOS DENTRO DOS LIMITES DA LEGISLAÇÃO.



TÉCNICOS E AUXILIARES PODEM REALIZAR AÇÕES QUE FORAM PRESCRITAS E SUPERVISIONADAS PELO ENFERMEIRO.

No entanto, não podem realizar atividades privativas, como a consulta de enfermagem.

EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO

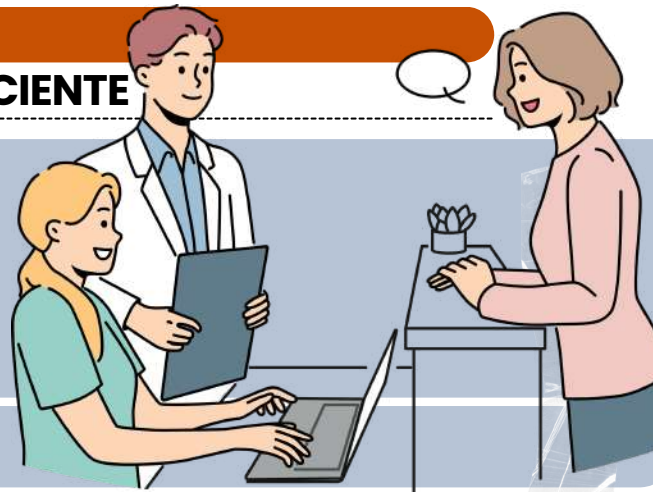
- Exercício ilegal ocorre quando alguém, **sem formação** ou **habilitação**, realiza **atos privativos** da **enfermagem**.
- A lei prevê que essas práticas são **passíveis de sanções**, que podem ir desde advertências até punições legais e judiciais.
- Profissionais de enfermagem têm a **responsabilidade de evitar** e **denunciar** o **exercício ilegal**, contribuindo para manter a segurança e ética no atendimento aos pacientes.

TODOS OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DEVEM ESTAR **REGISTRADOS NO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (COREN)**.

DICA

SEGURANÇA DO PACIENTE

SEGURANÇA DO PACIENTE



As **Seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente**, desenvolvidas pela **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, são fundamentais para reduzir riscos e garantir uma **assistência segura**. Vamos ver?

IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE:

PARA PREVENIR ERROS, OS PACIENTES DEVEM SER IDENTIFICADOS COM PELO MENOS **DOIS IDENTIFICADORES** (COMO NOME COMPLETO E DATA DE NASCIMENTO) ANTES DE REALIZAR QUALQUER PROCEDIMENTO.

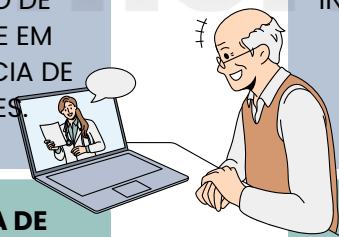


REDUÇÃO DO RISCO DE INFECÇÕES ASSOCIADAS AOS CUIDADOS DE SAÚDE:

ENVOLVE **PROTOCOLOS DE HIGIENE**, COMO A LAVAGEM DAS MÃOS E O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, PARA PREVENIR INFECÇÕES HOSPITALARES.

COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

A **COMUNICAÇÃO PRECISA E CLARA** É ESSENCIAL PARA EVITAR ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DE CUIDADOS, ESPECIALMENTE EM SITUAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES ENTRE SETORES.



REDUÇÃO DO RISCO DE QUEDAS E LESÕES:

ASSEGURA QUE **MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE QUEDAS** (COMO A INSTALAÇÃO DE BARRAS DE APOIO E O **ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM MOBILIDADE REDUZIDA**) ESTEJAM EM VIGOR.

ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS:

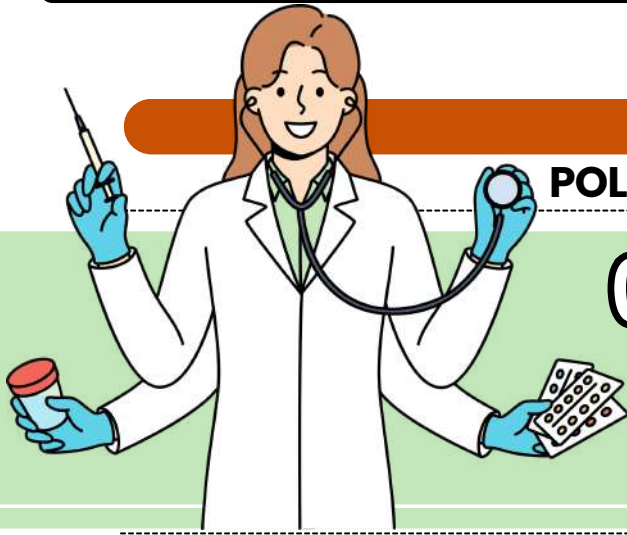
INCLUI A **VERIFICAÇÃO DA MEDICAÇÃO CORRETA**, DOSE, VIA DE ADMINISTRAÇÃO E HORÁRIOS. TAMBÉM ENVOLVE REVISAR O HISTÓRICO DO PACIENTE PARA EVITAR REAÇÕES ADVERSAS OU INTERAÇÕES.



GARANTIA DE CIRURGIAS CORRETAS NO PACIENTE CERTO E LOCAL CERTO:

GARANTE QUE A EQUIPE VERIFIQUE O **LOCAL E O PROCEDIMENTO CORRETOS** ANTES DE REALIZAR UMA CIRURGIA, EVITANDO ERROS QUE POSSAM SER FATAIS.

- **EVENTOS ADVERSOS:** SÃO **RESULTADOS INDESEJADOS** QUE OCORREM DURANTE A ASSISTÊNCIA, PODENDO CAUSAR DANOS AO PACIENTE. EXEMPLOS INCLUEM REAÇÕES INESPERADAS A MEDICAMENTOS.
- **INCIDENTES:** ENVOLVEM **FALHAS E DESVIOS NO PROCESSO DE CUIDADO**, QUE NÃO NECESSARIAMENTE CAUSAM DANOS, MAS APRESENTAM POTENCIAL DE RISCO. EXEMPLOS INCLUEM A ADMINISTRAÇÃO ERRADA DE UM MEDICAMENTO SEM EFEITOS ADVERSOS.



DICA

POLÍTICAS DE SAÚDE

OPERACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS

A implementação da RUE acontece em **5 fases principais**, que seguem uma lógica de **planejamento, execução, qualificação e certificação**.

Vamos **entender** cada fase:

1ª Fase: Adesão e Diagnóstico

- Primeiro, as **Comissões Intergestoras Bipartite (CIB)** e **Tripartite (CIT)** avaliam se os **estados e municípios** têm **condições de aderir à RUE**. Eles identificam os desafios e as necessidades específicas de cada região para implementar a rede de maneira eficaz.

Criação do Grupo Condutor Estadual, formado por:

- Secretaria Estadual de Saúde (SES);
- COSEMS (Conselho de Secretarias Municipais de Saúde);
- Apoio do Ministério da Saúde.

Funções do Grupo Condutor Estadual:

- Mobilizar gestores do SUS.
- Apoiar a organização e os processos de trabalho.
- Identificar e solucionar problemas críticos.
- Monitorar e avaliar a implantação da rede.

2ª Fase: Desenho Regional da Rede

- Nesta fase, é feito um **estudo detalhado dos serviços de urgência** na **região**, analisando a **população e dados de saúde**. Com isso, é possível planejar a organização dos serviços para atender melhor as urgências locais.



3ª Fase: Contratualização dos Pontos de Atenção

- Aqui, **União, estados, DF e municípios** formalizam **compromissos** e definem as **responsabilidades** de cada ponto de atendimento da rede. Essa fase alinha o papel de cada um com o **plano regional**.



4ª Fase: Qualificação dos Componentes

- Cada serviço de urgência passa por uma **qualificação**, seguindo diretrizes para garantir que **atendam ao padrão de qualidade da RUE**. Isso garante que todos operem de forma eficiente e segura.

5ª Fase: Certificação

- Depois de qualificados, os componentes recebem a **certificação do Ministério da Saúde**, confirmando que estão aptos para operar. Essa certificação é revisada periodicamente para manter o padrão de atendimento.

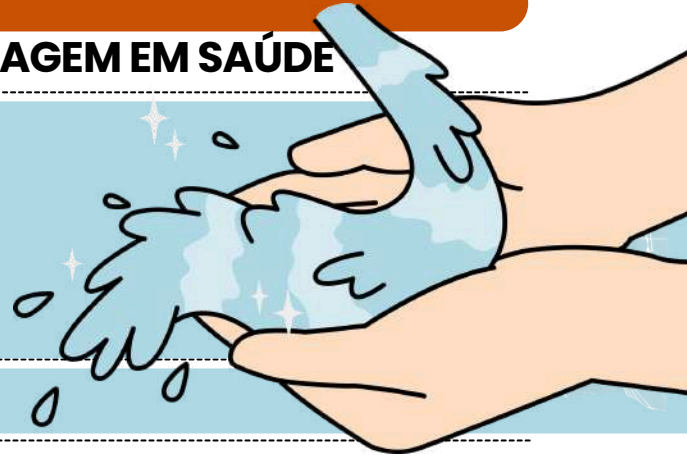
OS PLANOS DE AÇÃO REGIONAL E MUNICIPAL ORIENTAM TODA A EXECUÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA REDE.

A **contratualização** é o instrumento que **formaliza metas e compromissos** entre os **gestores** e os **pontos de atenção da RUE**.

DICA

PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS I



Quando se trata de cuidar da saúde, um dos passos mais básicos – e importantes! – é a **higienização das mãos**. Esse procedimento é um super-herói invisível no combate às **infecções hospitalares** (também chamadas de infecções nosocomiais), aquelas que os pacientes podem pegar durante a internação.

Para que a **higienização** das mãos seja realmente **eficaz** na **prevenção de infecções**, a **ANVISA** recomenda que você preste atenção a **três pontos essenciais**:

PRATIQUE REGULARMENTE:

HIGIENIZAR AS MÃOS NÃO DEVE SER ALGO ESPORÁDICO. MANTENHA ESSA **ROTINA** ANTES E DEPOIS DE ATENDER PACIENTES, APÓS TOCAR SUPERFÍCIES E EM OUTRAS SITUAÇÕES CRÍTICAS. CONSISTÊNCIA É TUDO!

SIGA A TÉCNICA CORRETA:

NÃO É SÓ PASSAR O PRODUTO E PRONTO! É FUNDAMENTAL **APLICAR O PRODUTO COM A TÉCNICA CERTA** E RESPEITAR O **TEMPO NECESSÁRIO** PARA QUE ELE FAÇA EFEITO.

ESCOLHA UM AGENTE ANTIMICROBIANO EFICAZ:

NADA DE LAVAR AS MÃOS COM QUALQUER PRODUTO! **GÉIS E SOLUÇÕES ANTisséPTICAS** SÃO OPÇÕES EXCELENTEs, MAS É IMPORTANTE VERIFICAR SE ELAS SÃO ADEQUADOS PARA O **TIPO DE MICRO-ORGANISMO** QUE VOCÊ ESTÁ TENTANDO **COMBATER!**

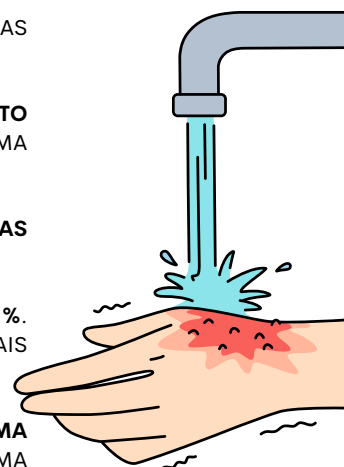


LEMBRE-SE!

A higienização das mãos não é só uma questão de **protocolo**. Ela realmente pode **salvar vidas**, tanto a sua quanto a dos seus pacientes!

Quer saber quais **produtos** usar?

- **SABONETE COMUM:** O BÁSICO DOS BÁSICOS! ELE REMOVE A SUJEIRA E OS GERMES MAIS SIMPLES, MAS **NÃO TEM AÇÃO ANTisséPTICA**. IDEAL PARA LAVAR AS MÃOS EM SITUAÇÕES DO DIA A DIA.
- **AGENTES ANTisséPTICOS:** ALÉM DE ELIMINAR GERMES, ESSES PRODUTOS TÊM UM **EFEITO PROLONGADO** QUE CONTINUA AGINDO MESMO DEPOIS DA APLICAÇÃO. SÃO PERFEITOS PARA UMA PROTEÇÃO EXTRA.
- **ÁLCOOL:** CAMPEÃO DE POPULARIDADE! O ÁLCOOL AGE RÁPIDO E É SUPER EFICIENTE CONTRA **BACTÉRIAS** E **FUNGOS**, SENDO UM ALIADO PODEROSO QUANDO VOCÊ ESTÁ SEM ÁGUA E SABÃO POR PERTO.
- **CLOREXIDINA:** ESSE É O "FORTÃO" DA TURMA, UTILIZADO EM **CONCENTRAÇÕES DE 0,5%, 0,75% OU 1%**. ELE É MAIS **POTENTE** QUE O SABONETE COMUM E É USADO QUANDO PRECISAMOS DE UMA AÇÃO MAIS INTENSA.
- **IODÓFOROS (PVPI):** UM CLÁSSICO! O PVPI É USADO HÁ MAIS DE 100 ANOS E **LIBERA IODO DE FORMA GRADUAL**, MANTENDO AS MÃOS PROTEGIDAS POR MAIS TEMPO. ÓTIMO PARA QUEM QUER UMA PROTEÇÃO DURADOURA.



DICA

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS



TUBERCULOSE (TB)



A tuberculose, popularmente conhecida como TB, é uma **doença infecciosa** causada pela **bactéria Mycobacterium tuberculosis**. Ela é especialmente perigosa porque se espalha pelo ar, afetando principalmente os pulmões, mas pode atingir outras partes do corpo, como rins e coluna.

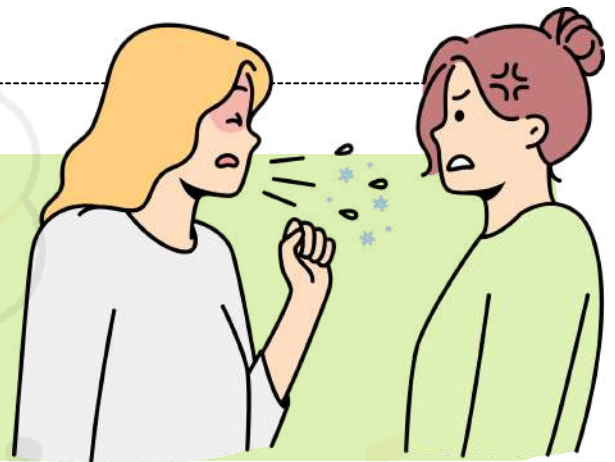


como é feita a transmissão?

A TRANSMISSÃO OCORRE PELO **AR**, ATRAVÉS DE GOTÍCULAS LIBERADAS QUANDO UMA PESSOA COM TB ATIVA TOSSE, FALA OU ESPIRRA.

SINTOMAS

- **Tosse persistente** por mais de **três semanas**, podendo ter **sangue**
- **Febre baixa**, especialmente no período noturno
- **Suores** noturnos
- **Perda de peso** acentuada e falta de apetite
- Cansaço e fadiga



e qual o tratamento?

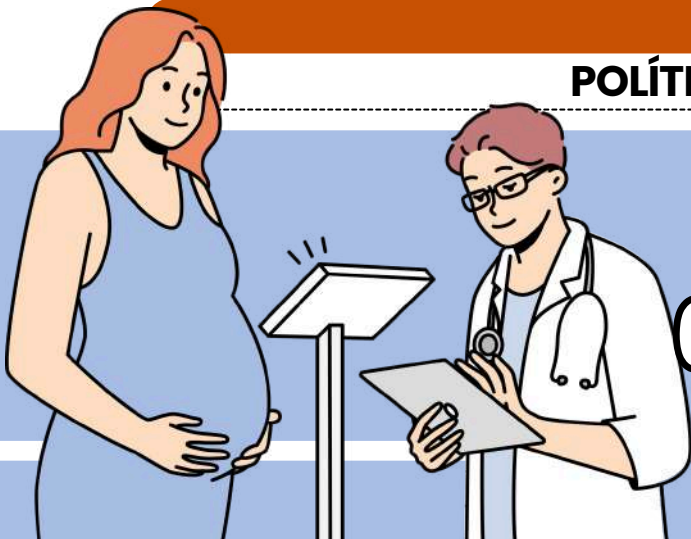
- **Antibióticos:** Uso de uma combinação de medicamentos (como isoniazida, rifampicina, pirazinamida e etambutol) por um período de seis a nove meses.
- **Monitoramento médico regular** para avaliar a resposta ao tratamento.
- **Conscientização** sobre a importância de não interromper o tratamento, para evitar resistência bacteriana.



Por ser uma **doença lenta**, os sintomas podem passar **despercebidos**, e muitos só procuram ajuda médica quando a infecção já está em **estágio avançado**. Para diagnóstico, são realizados exames como o teste de escarro e a radiografia de tórax.

DICA

POLÍTICAS DE SAÚDE

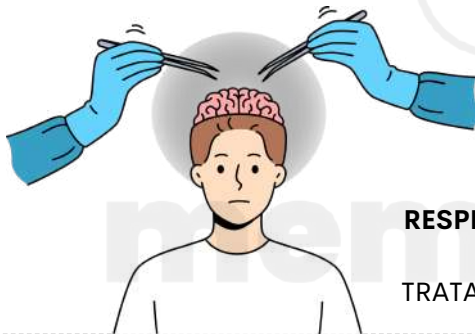


HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO E ACÓLHIMENTO

→ A Política Nacional de Humanização (PNH), também chamada de **HumanizaSUS**, tem como objetivo garantir um **atendimento mais humanizado e centrado** nas necessidades do paciente.

Seus **princípios e práticas** são:

ESCUA QUALIFICADA: OS PROFISSIONAIS DEVEM **OUVIR ATENTAMENTE AS QUEIXAS DOS PACIENTES**, DEMONSTRANDO EMPATIA E RESPEITO, PARA COMPREENDER SUAS NECESSIDADES.



ACOLHIMENTO: OFERECER UM **ATENDIMENTO ACOLHEDOR** QUE DEMONSTRE **RESPEITO** À DIGNIDADE E AO CONTEXTO INDIVIDUAL DO PACIENTE.

RESPEITO À AUTONOMIA DO PACIENTE: GARANTIR QUE O PACIENTE PARTICIPE DAS DECISÕES SOBRE SEU TRATAMENTO E QUE SUAS ESCOLHAS SEJAM RESPEITADAS.

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

- Essa prática é particularmente importante em **emergências**, onde os pacientes são classificados segundo a **gravidade de seus sintomas**.
- Esse sistema permite que os casos mais críticos sejam **atendidos primeiro**, garantindo **atendimento prioritário** aos que mais necessitam.

VERMELHO = EMERGENTE = 0min.

LARANJA = MUITO URGENTE = 10min.

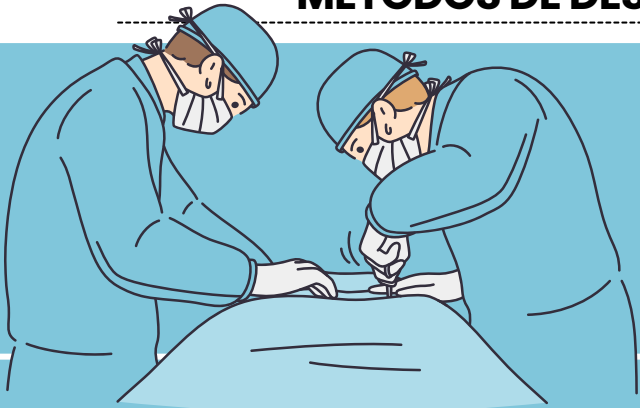
AMARELO = URGENTE = 60min.

VERDE = POUCO URGENTE = 120min.

AZUL = NÃO URGENTE = 240min.

DICA

MÉTODOS DE DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO



CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS DENTRO DA CME



→ A classificação dos materiais dentro de uma Central de Material e Esterilização (CME) é fundamental para garantir que os **produtos para saúde** (PPS) sejam tratados de maneira adequada, seguindo as normas e protocolos de segurança e eficácia.

→ Essa classificação ajuda a definir os **processos de limpeza, desinfecção e esterilização** mais apropriados para cada tipo de material, com base no risco de contaminação que ele oferece para o paciente.

✦ 1. Materiais Críticos

Os materiais críticos são aqueles que **entram em contato direto com tecidos estéreis** ou com o **sistema vascular do paciente**, ou seja, são materiais que apresentam um **risco muito alto de infecção** se não forem devidamente esterilizados.

EXEMPLOS:

- INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS INVASIVOS (COMO BISTURIS, PINÇAS E TESOURAS CIRÚRGICAS)
- CATETERES INTRAVENOSOS E OUTROS DISPOSITIVOS INVASIVOS
- IMPLANTES (PRÓTESES, VÁLVULAS, ETC.)

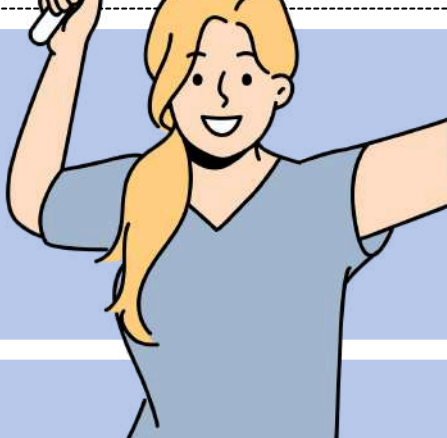
PROCESSAMENTO: OBRIGATORIAMENTE ESTERILIZAÇÃO.



Esses materiais devem ser **esterilizados** através de métodos como a **autoclave** (por vapor) ou outros métodos de **esterilização de alto nível**, como radiação ionizante ou gás de óxido de etileno, para garantir a eliminação total de micro-organismos. 🧫

DICA

CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CIH)



CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CIH)

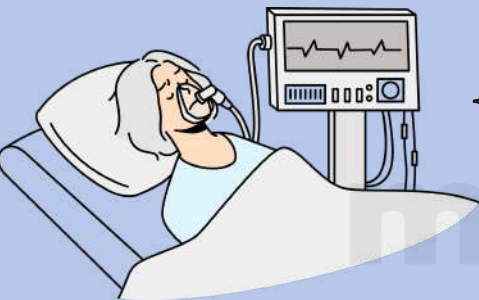
O controle de infecção hospitalar é um conjunto de medidas adotadas em instituições de saúde para prevenir e **reduzir infecções** relacionadas à **assistência à saúde** (IRAS). Essas infecções podem ser adquiridas durante a **internação** ou após **procedimentos médicos**, afetando pacientes, profissionais e visitantes.

O QUE SÃO INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)?

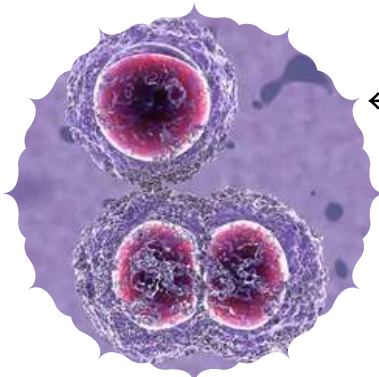
As IRAS ocorrem devido à **exposição** a **microrganismos** no **ambiente hospitalar** e podem estar relacionadas a procedimentos **invasivos**, **falhas na higienização** das **mãos**, uso inadequado de **antibióticos** e outras **práticas hospitalares**.

Principais Tipos de IRAS

- **Infecção do trato urinário** → Associada ao uso de cateter vesical.
- **Infecção de corrente sanguínea** → Relacionada ao uso de cateter venoso central.
- **Pneumonia hospitalar** → Pode ocorrer em pacientes intubados e com ventilação mecânica.
- **Infecção de sítio cirúrgico** → Ocorre após procedimentos cirúrgicos, podendo ser superficial ou profunda.



As IRAS são causadas por **bactérias**, **vírus** e **fungos**, com destaque para:

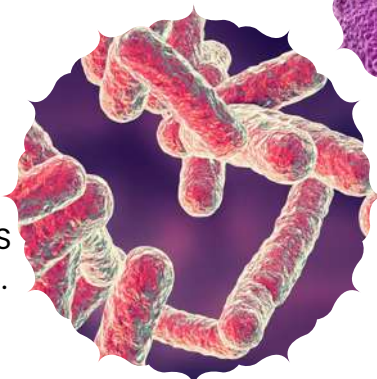


← **STAPHYLOCOCCUS AUREUS (MRSA)**
RESISTENTE A ANTIBIÓTICOS COMUNS.

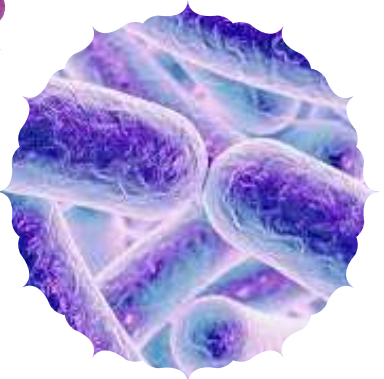


← **KLEBSIELLA PNEUMONIAE** → PODE SER MULTIRRESISTENTE.

PSEUDOMONAS AERUGINOSA → FREQUENTE EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS.



CLOSTRIDIODES DIFFICILE → CAUSA DIARREIA GRAVE APÓS USO DE ANTIBIÓTICOS.





DICA

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS

HIV E AIDS: NÃO CONFUNDA!

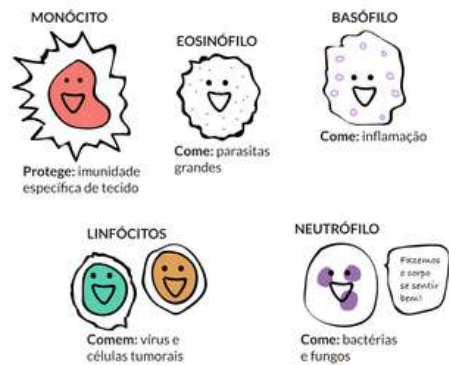


Você já deve ter ouvido falar de HIV e AIDS na mesma frase, mas olha só: **não são a mesma coisa!** Apesar de estarem relacionadas, é super importante entender a diferença entre elas.

HIV

Primeiro, **HIV é um vírus**, daqueles que atacam o **sistema imunológico** e deixam o corpo mais **frágil**. Basicamente, ele bagunça as **defesas** do nosso corpo.

- Ah, e HIV significa **vírus da imunodeficiência humana**, ou seja, o vírus que pode levar à AIDS.

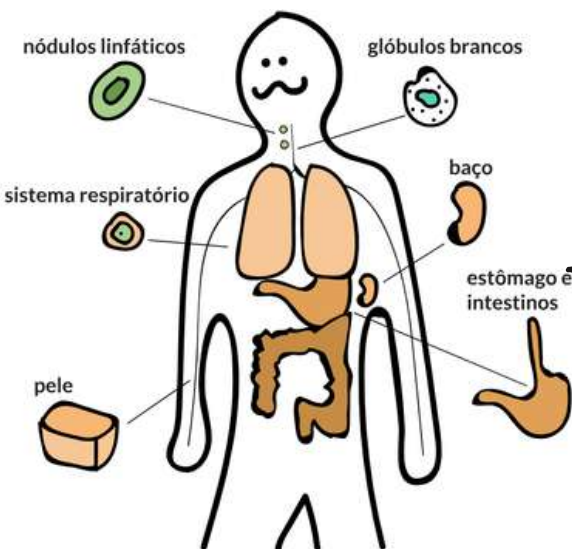


Já a **AIDS** é um **combo de doenças** que aparece porque o HIV **enfraquece o sistema imunológico**. O nome completo é **síndrome da imunodeficiência adquirida**, e acontece quando o corpo não consegue mais se defender bem de outras infecções.

- É tipo um **efeito dominó** que começa com o HIV.

AIDS

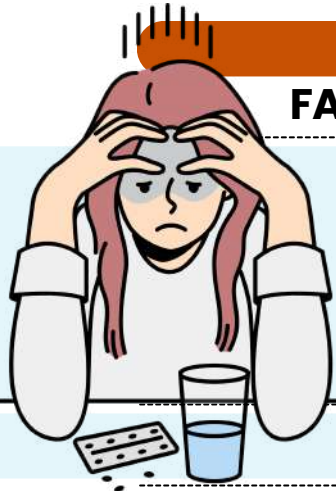
como o hiv funciona no corpo?



BOM, UM VÍRUS, COMO O HIV, É UMA "**CRIATURINHA**" QUE SÓ CONSEGUE SE **MULTIPLICAR** QUANDO **INVADE CÉLULAS VIVAS**. E NO CASO DO HIV, ELE ADORA ATACAR AS **CÉLULAS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO**.

NOSSO **SISTEMA IMUNOLÓGICO** É UMA EQUIPE PODEROSA DE DEFESA, COMPOSTA POR ÓRGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS BRANCAS DO SANGUE (OS FAMOSOS GLÓBULOS BRANCOS). ESSAS CÉLULAS BRANCAS SÃO PRODUZIDAS NA MEDULA ÓSSEA E VIAJAM PELO CORPO, INDO PARA LUGARES COMO OS LINFONODOS, BAÇO, TIMO, E TAMBÉM CIRCULANDO NO SANGUE, SEMPRE PRONTOS PARA BARRAR GERMES E IMPEDIR QUE ELES CRESÇAM E CAUSEM PROBLEMAS.

Quando o **HIV entra em cena**, ele **desorganiza** tudo, deixando o **sistema imunológico bagunçado** e, com isso, o **corpo fica vulnerável** a várias **doenças**.



DICA

FARMACOLOGIA APLICADA E FARMACOCINÉTICA

ABSORÇÃO FARMACOLÓGICA



A absorção **farmacológica** é o processo pelo qual o medicamento é **transposto** da sua **forma de administração** para a **corrente sanguínea**, permitindo que ele atinja o local de ação no organismo.

A absorção ocorre principalmente por **difusão**, onde o medicamento se move de uma área de **maior concentração** para uma área de **menor concentração**.

1 Inalatória

A via inalatória é quando o medicamento é administrado através da respiração, sendo absorvido pelas vias respiratórias.

- **Exemplo:** Inalação de medicamentos para asma, como broncodilatadores.
- A absorção ocorre rapidamente devido à grande área de superfície das vias respiratórias e a alta vascularização da região pulmonar.
- **Absorção:** Sim, passa por absorção farmacológica.



2 Subcutânea

A via subcutânea envolve a injeção de medicamento abaixo da pele, na camada de gordura.

- **Exemplo:** Insulina, vacinas.
- A absorção é mais lenta que na via intravenosa, mas ainda assim ocorre pela difusão do fármaco através dos capilares sanguíneos.
- **Absorção:** Sim, passa por absorção farmacológica.

3 Oral

A via oral é a forma mais comum de administração de medicamentos, onde o medicamento é ingerido e absorvido pelo trato gastrointestinal.

- **Exemplo:** Comprimidos, xaropes, cápsulas.
- O medicamento precisa ser quimicamente dissolvido e absorvido no estômago ou intestino, antes de ser distribuído pela corrente sanguínea.
- **Absorção:** Sim, passa por absorção farmacológica.



→ clique aqui para conhecer o material completo

**ESPECIALISTA EM SAÚDE —
NÍVEL SUPERIOR
(ENFERMAGEM)**

DICA

CÓDIGO DE ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

DIREITOS E DEVERES



DIREITOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM:



Profissionais têm direito à **autonomia** na sua prática, ou seja, devem ter **liberdade** para **tomar decisões técnicas e científicas** fundamentadas em conhecimentos atualizados.



- **Atualização e Aperfeiçoamento:** O direito ao aprimoramento contínuo é garantido, pois o enfermeiro deve acompanhar as inovações da área para oferecer um cuidado mais qualificado.
- **Condições de Trabalho Dignas:** Envolve o direito a um ambiente seguro e que respeite a saúde física e mental do profissional, além da remuneração adequada ao seu nível de responsabilidade e função.

e quais os deveres dos profissionais de enfermagem?



SIGILO PROFISSIONAL:



RESPONSABILIDADE SOCIAL:



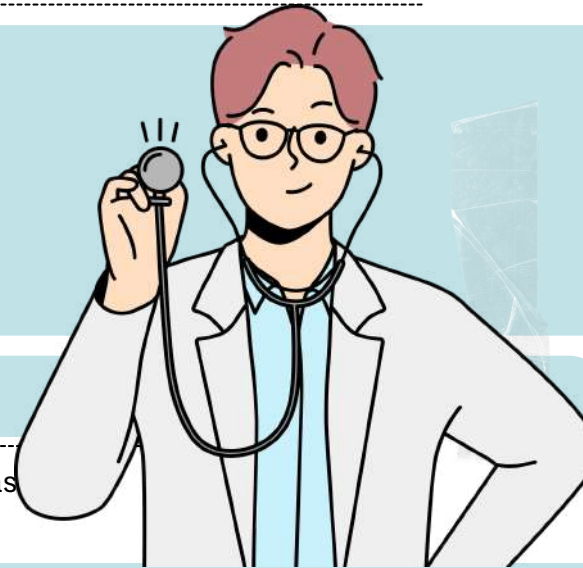
RESPEITO À DIGNIDADE HUMANA:

- Um dos pilares da ética na enfermagem é a **confidencialidade**. Profissionais devem **resguardar** informações dos pacientes e só podem **divulgá-las** quando **expressamente autorizados** ou em casos previstos por lei.
- Deve-se manter um **atendimento respeitoso, empático** e que **valorize a individualidade do paciente**, evitando qualquer forma de discriminação.
- Enfermeiros são responsáveis por comunicar às **autoridades qualquer situação** que coloque em **risco a saúde pública**, sendo esse um dever ético e legal.

DICA

LEI DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

ATIVIDADES PRIVATIVAS DO ENFERMEIRO



O Decreto nº 94.406/1987 especifica quais são as atividades que somente o enfermeiro pode desempenhar:

- **Supervisão e Coordenação:** Planejar, coordenar e supervisionar a assistência de enfermagem, incluindo a organização do trabalho da equipe.
- **Consulta de Enfermagem:** Realizar a consulta e a prescrição de cuidados de enfermagem, especialmente em unidades básicas de saúde e atendimento ambulatorial.
- **Cuidados de Alta Complexidade:** Executar procedimentos mais complexos e que demandem conhecimentos aprofundados.
- **Procedimentos em Situações de Emergência:** Atuar em situações de urgência e emergência, prescrevendo medidas para estabilizar o paciente, conforme necessário.



TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM: NÃO PODEM REALIZAR ATIVIDADES EXCLUSIVAS DOS ENFERMEIROS, COMO A CONSULTA E A PRESCRIÇÃO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM.



PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA: APENAS O ENFERMEIRO PODE PRESCREVER MEDICAMENTOS QUE ESTÃO PREVISTOS EM PROTOCOLOS OU PROGRAMAS DE SAÚDE PÚBLICA AUTORIZADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E PELO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN).



SUPERVISÃO E PLANEJAMENTO: SOMENTE ENFERMEIROS PODEM EXERCER O PAPEL DE SUPERVISORES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E REALIZAR O PLANEJAMENTO DOS CUIDADOS, VISTO QUE SÃO ATIVIDADES QUE EXIGEM UM NÍVEL MAIS ELEVADO DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO.



EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, O **ENFERMEIRO** É AUTORIZADO A REALIZAR INTERVENÇÕES IMEDIATAS E NECESSÁRIAS À PRESERVAÇÃO DA VIDA DO PACIENTE.

TÉCNICO DE ENFERMAGEM
NÃO PODE REALIZAR A CONSULTA DE ENFERMAGEM OU ATIVIDADES DE SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO.

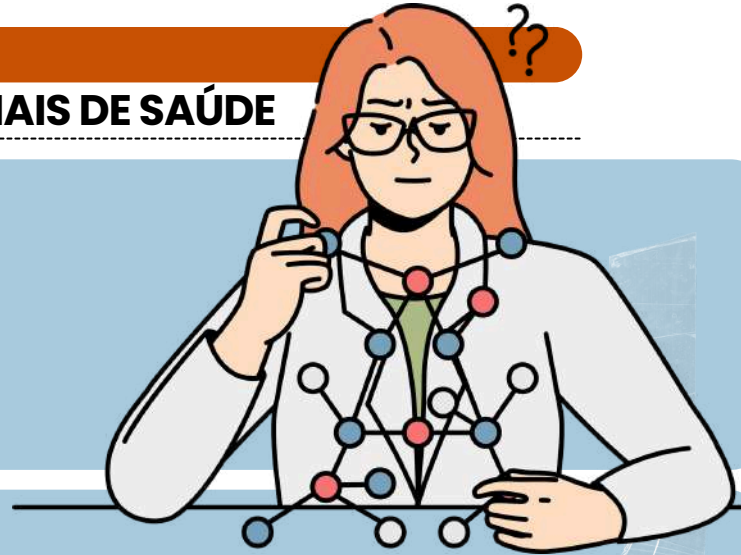
AUXILIAR DE ENFERMAGEM
ASSIM COMO O TÉCNICO, O AUXILIAR NÃO REALIZA ATIVIDADES PRIVATIVAS DO ENFERMEIRO.



DICA

POLÍTICAS NACIONAIS DE SAÚDE

PROCESSO DE ENFERMAGEM



O processo de Enfermagem-PE antigo (SAE) - **Sistematização da Assistência de Enfermagem** é um processo que **estrutura o atendimento de enfermagem em etapas** para garantir uma **assistência organizada e individualizada**, essencial para a segurança do paciente. Ela é composta por cinco etapas principais:

1

Avaliação de Enfermagem

é o processo de **coletar informações** sobre a saúde da pessoa, família e grupos, usando entrevistas, exames físicos e técnicas como testes clínicos e escalas, para entender as **necessidades** e oferecer o **cuidado ideal**.



2

Diagnóstico de Enfermagem:

Identificação dos **problemas e necessidades do paciente** com base nos dados coletados. O diagnóstico orienta o planejamento e a execução dos cuidados.

3

Planejamento de Enfermagem:

Definição dos **objetivos terapêuticos** e das **intervenções necessárias**. Este planejamento deve ser individualizado para atender as necessidades específicas do paciente.



Implementação:

Execução das **intervenções planejadas**, que podem incluir administração de medicamentos, cuidados com feridas, apoio emocional, entre outros.

4

Evolução de Enfermagem

é como fazer um check-up nos **resultados de enfermagem e saúde** da galera: pessoas, famílias, comunidades e grupos especiais. Essa parte é a hora de dar uma olhadinha e **revisar** todo o **Processo de Enfermagem** com um olhar afiado!



5



DICA

POLÍTICAS DE SAÚDE

REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS (RUE)

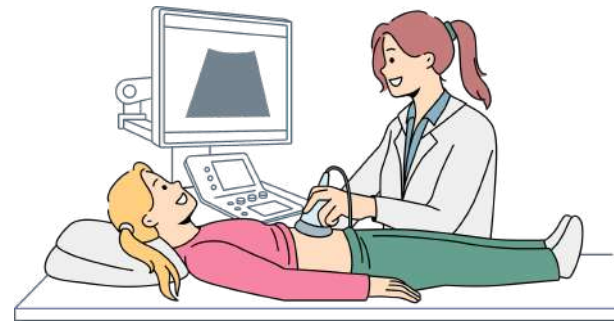
6 Atenção Hospitalar: Garantir atendimento especializado aos casos graves, com estrutura adequada.



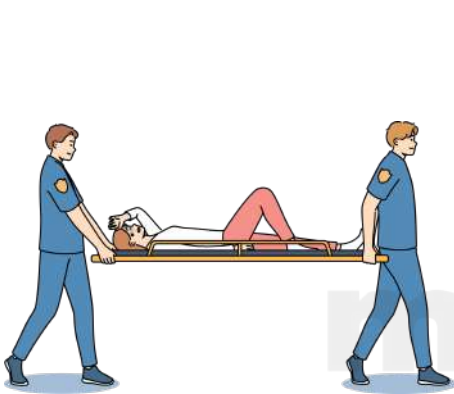
ENFERMARIAS DE RETAGUARDA;

Constituição:

SERVIÇOS DE
**DIAGNÓSTICO POR
IMAGEM E
LABORATÓRIO;**

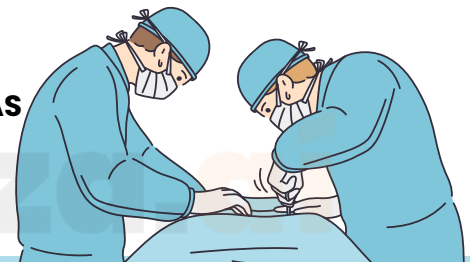


LEITOS DE UTI;



LINHAS DE **CUIDADO PRIORITÁRIAS**
(CARDIOVASCULAR,
CEREBROVASCULAR E
TRAUMATOLÓGICA).

PORTAS HOSPITALARES
DE URGÊNCIA;



7 Atenção Domiciliar: Oferecer cuidados contínuos no domicílio, garantindo reabilitação e acompanhamento após a alta hospitalar.

Abrange:

- Promoção, prevenção, tratamento e reabilitação;
- Integração com atenção primária, ambulatorial e hospitalar;
- Reorganização do processo de trabalho das equipes no território.

💡 FORTALECE O **VÍNCULO COM O PACIENTE** E REDUZ **INTERNAÇÕES DESNECESSÁRIAS.**

A RUE é organizada no âmbito do SUS com o objetivo de:

- Articular e integrar todos os equipamentos de saúde;
- Ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral;
- Garantir atendimento ágil e oportuno aos usuários em situação de urgência/emergência.

DEVE SER **GRADUAL E REGIONALIZADA**, CONFORME CRITÉRIOS **EPIDEMIOLÓGICOS E DENSIDADE POPULACIONAL.**

Linhas de cuidado prioritárias: Cardiovascular ❤️ | Cerebrovascular 🧠 | Traumatológica ✨

DICA

ENFERMAGEM NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



SUORTE BÁSICO DE VIDA (SBV) - BLS

➔ O Suporte Básico de Vida (SBV) é o conjunto de **manobras iniciais realizadas** para manter a **circulação e a oxigenação** até que um suporte avançado seja iniciado.

Cadeia de Sobrevivência da PCR (Adulto e Pediátrico)

- ◆ 1. Reconhecer a **PCR** e **acionar o serviço de emergência** 🚑
- ◆ 2. Iniciar a **RCP de alta qualidade** ❤️
- ◆ 3. **Desfibrilação precoce** (uso do DEA) ⚡
- ◆ 4. Suporte Avançado de Vida (SAV) 📌
- ◆ 5. Cuidados **pós-PCR** (monitorização e recuperação) 🏠

RCP (REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR) – PASSO A PASSO

Em Adultos (Protocolo da AHA 2020)

- **1** Posicione a vítima em **decúbito dorsal**, sobre uma superfície rígida.
- **2** Inicie **compressões torácicas imediatamente**: Profundidade: **5 a 6 cm**/ Frequência: **100 a 120 compressões por minuto**
- **3** Se for socorrista treinado e tiver acesso a **dispositivo de barreira** (ex: bolsa-válvula-máscara ou máscara com filtro), administre **2 ventilações após cada 30 compressões**.
- **4** Se não houver dispositivo de barreira, continue **somente com as compressões torácicas contínuas**.
- **5** Use o **DEA** (Desfibrilador Externo Automático) assim que estiver **disponível** e siga as instruções do aparelho.



Em Crianças e Lactentes

- Compressões com **duas mãos** (criança) ou **dois dedos** (lactente).
- Frequência: **100-120 compressões/minuto**.
- Relação compressões/ventilações:
 - **Sozinho** → **30:2**
 - Com **dois socorristas** → **15:2**



➔ O DEA é essencial para **identificar e tratar ritmos cardíacos chocáveis**, como Fibrilação Ventricular (FV) e Taquicardia Ventricular sem pulso (TVSP).

🚑 Como usar o DEA?

- ◆ 1. Ligue o aparelho e siga as instruções sonoras.
- ◆ 2. Exponha o **tórax** e posicione os eletrodos corretamente.
- ◆ 3. O DEA analisará o **ritmo cardíaco**.
- ◆ 4. Se indicado, aplique o choque e retome a **RCP imediatamente**.

⚠️ **ATENÇÃO: SE O RITMO FOR ASSISTOLIA OU ATIVIDADE ELÉTRICA SEM PULSO (AESP), NÃO HÁ INDICAÇÃO DE CHOQUE!**

DICA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

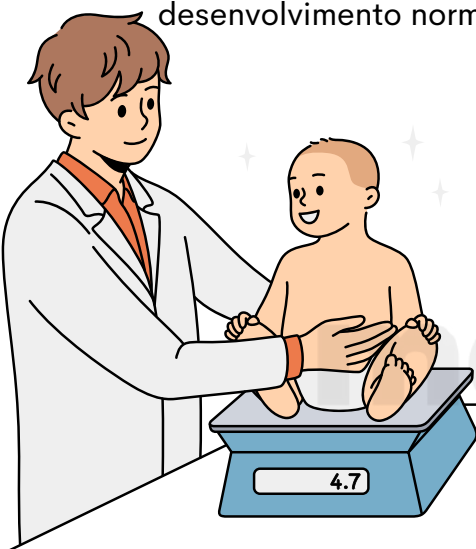
RECÉM-NASCIDOS



→ A assistência de enfermagem a recém-nascidos é fundamental para garantir um início de **vida saudável**. Os **primeiros dias de vida** são críticos para a detecção de doenças que podem afetar o desenvolvimento da criança.

TRIAGEM NEONATAL

→ A **triagem neonatal** consiste na **realização de exames em recém-nascidos** para **identificar doenças** que não são aparentes ao nascimento. A identificação precoce é crucial, pois muitas dessas condições, se tratadas adequadamente, podem permitir um desenvolvimento normal da criança.



Exemplos de Doenças Rastreáveis:

- **Fenilcetonúria:** Uma condição genética que causa a acumulação de fenilalanina, levando a problemas intelectuais.
- **Hipotireoidismo Congênito:** Afeta a produção de hormônios tireoidianos e pode causar comprometimento do crescimento e desenvolvimento se não tratado.
- **Doença da Galactosemia:** Uma incapacidade de metabolizar a galactose, levando a complicações graves.

ICTERÍCIA NEONATAL

→ Outra condição que frequentemente afeta os recém-nascidos é a **icterícia**. Você sabia que cerca de **60% dos recém-nascidos** apresentam algum grau de icterícia?

A ICTERÍCIA É UMA CONDIÇÃO COMUM EM RECÉM-NASCIDOS, CARACTERIZADA PELA COLORAÇÃO AMARELADA DA PELE E DOS OLHOS DEVIDO AO AUMENTO DA BILIRRUBINA NO SANGUE.



- **Icterícia Fisiológica:** Normal e geralmente inofensiva, surge entre o **2º e o 4º dia de vida**.
- **Icterícia Patológica:** Geralmente surge nas primeiras **24 horas de vida** e tende a ser mais **intensa**.



DICA
CONSTITUIÇÃO FEDERAL –

SEGURIDADE SOCIAL E DIREITO À SAÚDE



O QUE PRECISAMOS SABER?

A Constituição Federal de 1988 **estabelece a saúde como direito de todos e dever do Estado, integrando a Seguridade Social ao lado da Previdência e Assistência Social.** A banca cobra os princípios constitucionais, competências do poder público e garantias relacionadas ao acesso universal e igualitário à saúde.

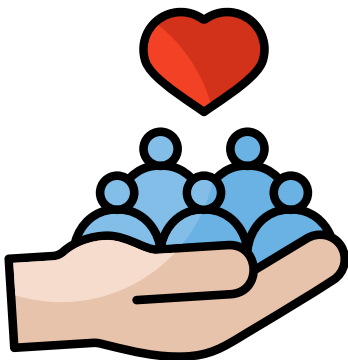
A Seguridade Social compreende um **conjunto integrado de ações destinadas a assegurar direitos relativos à saúde,** previdência e assistência social. A saúde é garantida mediante políticas sociais e econômicas que reduzam riscos de doença e assegurem acesso universal e igualitário. A banca costuma cobrar os artigos 194 a 200 da Constituição Federal.

A Seguridade Social **é formada pelas áreas de saúde, previdência social e assistência social.** Seu objetivo é garantir proteção social aos cidadãos. A banca cobra a composição tripartite da seguridade prevista no art. 194.

A Constituição estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado. Esse direito deve ser assegurado mediante políticas públicas sociais e econômicas. **A banca enfatiza o acesso universal e igualitário.**



O atendimento deve observar universalidade, integralidade e igualdade no acesso aos serviços. Esses princípios orientam a organização do sistema de saúde. **A banca cobra frequentemente os princípios constitucionais do SUS.**



Cabe ao Estado formular e executar políticas econômicas e sociais voltadas à redução do risco de doenças. Também compete fiscalizar e regulamentar serviços de saúde. A banca cobra o papel estatal na garantia do direito.

Participação da iniciativa privada: A iniciativa privada pode participar da assistência à saúde de forma complementar ao SUS. Essa participação deve seguir diretrizes do poder público. A banca costuma cobrar o caráter complementar da iniciativa privada.

⚠️ A BANCA PODE CONFUNDIR SEGURIDADE SOCIAL COM PREVIDÊNCIA SOCIAL, MAS A SEGURIDADE ENGBOLA SAÚDE, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL.

DICA

POLÍTICAS DE SAÚDE

MODELOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE NO BRASIL



O QUE PRECISAMOS SABER?

Os modelos assistenciais representam a forma de organização da saúde no Brasil ao longo do tempo. Inicialmente predominavam ações curativas e hospitalares. Posteriormente, ganharam destaque a prevenção, a vigilância em saúde e a Estratégia Saúde da Família.

MODELO HOSPITALOCÊNTRICO

O modelo hospitalocêntrico prioriza o atendimento realizado em hospitais, com **foco no tratamento da doença**. Caracteriza-se pela **centralização médica e pela valorização das ações curativas**. As atividades preventivas e de promoção da saúde possuem menor destaque.



MODELO CURATIVISTA

O modelo curativista tem como principal objetivo **tratar doenças já instaladas**. As ações de prevenção e promoção da saúde **recebem menor prioridade**.

Exemplos: internações, cirurgias e atendimentos especializados.



MODELO CAMPANHISTA

O modelo preventivista prioriza **ações de prevenção de doenças** e promoção da saúde. Destacam-se campanhas de saúde, vacinação e educação em saúde voltadas à população.



MODELO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O modelo de Vigilância em Saúde **atua sobre riscos e determinantes sociais** que influenciam a saúde da população. Integra **ações de vigilância epidemiológica, prevenção coletiva e promoção** da saúde. O foco é monitorar agravos e reduzir riscos à coletividade.



MODELO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

O modelo da Estratégia Saúde da Família prioriza o **cuidado contínuo da população dentro do território** adscrito. Baseia-se no vínculo com a comunidade, no **acompanhamento familiar e na atenção integral** à saúde. Busca promover prevenção, cuidado e acompanhamento próximo das famílias.



DICA

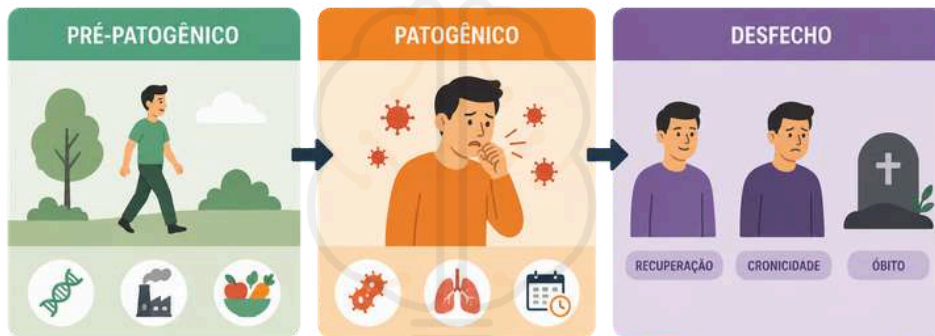
POLÍTICAS DE SAÚDE

EPIDEMIOLOGIA E HISTÓRIA NATURAL DAS DOENÇAS

O QUE PRECISAMOS SABER?

A Epidemiologia estuda a distribuição das doenças e seus determinantes na população. É fundamental para o planejamento das ações de saúde, prevenção de agravos e vigilância epidemiológica. Também auxilia na compreensão da história natural das doenças e dos níveis de prevenção em saúde coletiva.

HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA



PRÉ-PATOGÊNICO



O período pré-patogênico corresponde à **fase anterior ao surgimento da doença**, envolvendo a interação entre agente, hospedeiro e ambiente. Exemplos incluem exposição ao mosquito da dengue, sedentarismo e tabagismo. Nesse período **predominam ações de prevenção primária**.

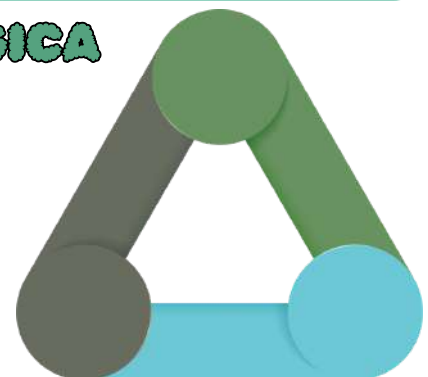
PERÍODO PATOGÊNICO



O período patogênico corresponde à fase em que a **doença já está instalada no organismo**. Nesse período podem surgir sinais e sintomas, além de complicações e sequelas. É uma etapa muito cobrada em epidemiologia e saúde coletiva.

TRIÁDE EPIDEMIOLÓGICA

- ✓ **AGENTE:** Elemento causador da doença.
- ✓ **HOSPEDEIRO:** Indivíduo suscetível ao adoecimento.
- ✓ **AMBIENTE:** Condições que favorecem a transmissão e desenvolvimento da doença.



CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **SESAU/AL**


Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)



Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA

Obstáculo é aquilo que você vê quando tira os olhos do seu **propósito**.

→ [Acesse nosso Instagram](#)